



Relatório da  
**Administração**

**2024**

# Sumário

- 4 Sumário executivo
- 9 Carta do nosso Presidente do Conselho de Administração
- 11 Uma mensagem do nosso CEO
- 14 Sobre a nossa empresa
- 21 Força de trabalho
- 26 Segurança e gestão de barragens
- 31 Sustentabilidade
- 37 Descarbonização
- 40 Reparações
- 44 Desempenho operacional e econômico-financeiro
- 47 Lucro líquido
- 50 Investimentos
- 51 Indicadores de endividamento
- 53 Informações contábeis
- 56 Remuneração aos nossos acionistas
- 57 Perspectivas para os negócios em 2025
- 58 Política para contratação de auditores independentes
- 59 Informações adicionais



# INFORMAÇÕES SOBRE A WEBCAST DE RESULTADOS EM 2024

A Vale S.A. ("Vale" ou a "Companhia") realizará um *webcast* em 20 de fevereiro de 2025, às 11h, horário de Brasília (9h, horário de Nova York; 14h, horário de Londres). O acesso pela internet ao *webcast* e materiais de apresentação estarão disponíveis no *site* da Vale ([www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores)). A teleconferência será realizada em inglês, traduzida simultaneamente para o português e transmitida ao vivo pelo *site* da Companhia. Uma cópia gravada do *webcast* estará disponível logo após a sua conclusão.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://vale.com)

## Relações com Investidores

[vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com)

Thiago Lofiego: [thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Mariana Rocha: [mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Luciana Oliveti: [luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Pedro Terra: [pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

Patrícia Tinoco: [patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)

# Sumário **executivo**

## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

**R\$ 206,0 bilhões**

de receita operacional líquida

**R\$ 80,1 bilhões**

de EBITDA ajustado

**R\$ 49,6 bilhões**

de fluxo de caixa livre das operações

**R\$ 31,6 bilhões**

de lucro líquido atribuído aos acionistas

**US\$ 5,0 bilhões**

em caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto de prazo

**US\$ 15,5 bilhões**

em dívida líquida expandida

## PRODUÇÃO E VENDAS

**328 Mt**

de produção de minério de ferro, a maior produção desde 2018

**307 Mt**

de vendas de minério de ferro, um crescimento de 1,9% a/a

**37 Mt**

de produção de pelotas, um aumento de 1,2% a/a

**38 Mt**

de vendas de pelotas, um crescimento de 6,9% a/a

**348 kt**

de produção de cobre, um crescimento de 6,6% a/a, superando o *guidance* 2024

**327 kt**

de vendas de cobre, um aumento de 6,3% a/a

**160 kt**

de produção de níquel, uma redução de 3,0% a/a, em linha com o *guidance* 2024

**155 kt**

de vendas de níquel, uma redução de 7,6% a/a

## ALOCAÇÃO DE CAPITAL

**R\$ 32,7 bilhões**

em investimentos, incluindo R\$ 24,5 bilhões em CAPEX de manutenção

**R\$ 4,76 por ação**

(US\$ 0,84 por ação) em dividendos e juros sobre capital próprio aprovados para os nossos acionistas, referente ao exercício de 2024

**R\$ 2,1 bilhões**

em recompra de ações no ano<sup>1</sup>

<sup>1</sup>30,9 milhões de ações adquiridas.

## ESG

**100%**

de energia elétrica renovável no Brasil

**57%**

do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante concluído

**26,5%**

de mulheres na nossa força de trabalho, alcançando a nossa meta um ano antes do nosso compromisso

**37,7%**

de posições de liderança (coordenadores e acima) ocupadas por profissionais autodeclarados negros no Brasil, ficando próximo do alcance da meta de 40% até 2026<sup>1</sup>

**68%**

de redução da Taxa de Frequência de Lesões Ocupacionais (TRIFR), quando comparado com o ano de referência (2019)

**+ 218 mil hectares<sup>2</sup>**

protegidos e/ou recuperados desde 2020, avanço importante para alcançarmos o nosso compromisso voluntário florestal

Adoção voluntária e antecipada ao

**ISSB**

<sup>1</sup> Comparando à base de 2021. Não consideramos a Tecnoled, pois não temos gestão da estratégia de DEI dessa empresa.

<sup>2</sup> 200.093 hectares protegidos e mais de 18.443 hectares restaurados.

## REPARAÇÃO

### 1. Reparação Brumadinho

**R\$ 49,45 bilhões**

dispendidos com a reparação de Brumadinho (MG)

**75%**

das obrigações cumpridas dentro do Acordo Integral de Reparação

**+17 mil**

pessoas afetadas indenizadas

### 2. Reparação Mariana

**R\$ 45 bilhões**

desembolsados nas ações de reparação e compensação da reparação em Mariana (MG)<sup>3</sup>

**+448 mil**

pessoas afetadas indenizadas

**+90%**

das soluções de moradia entregues

<sup>3</sup> Desembolso total em compensação e reparação de danos custeado pela Samarco Mineração S.A. e seus sócios, BHP Brasil Ltda. e Vale S.A.



Assinatura do

**Acordo Definitivo**

com o poder público no Brasil para a reparação integral do rompimento da barragem de Fundão, da Samarco.

## Soluções de Minério de Ferro

- Em 2024, nossas operações demonstraram melhora da estabilidade e confiabilidade de ativos. Como resultado, nossa produção de minério de ferro foi de 328 Mt, acima do *guidance* inicial para o ano. Nas operações de S11D, atingimos um nível de produção recorde de 83 Mt com a implementação de novas estratégias de manutenção, enquanto em Brucutu atingimos a maior produção desde 2018 com a retomada da quarta linha de processamento.
- Iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, em setembro e em novembro de 2024, respectivamente, adicionando 30 Mtpa de capacidade de produção. O comissionamento desses projetos é um avanço importante para garantir mais flexibilidade nas nossas operações e permitir o alcance dos *guidances* de produção de minério de ferro da Vale de 325–335 Mt em 2025 e 340–360 Mt em 2026.
- Em março, fomos selecionados pelo Departamento de Energia do Governo dos Estados Unidos para a concessão de um financiamento no âmbito da *Bipartisan Infrastructure Law* (Lei Bipartidária de Infraestrutura) e da *Inflation Reduction Act* (Lei de Redução da Inflação), como parte do *Industrial Demonstrations Program* (Programa de Demonstrações Industriais). O financiamento, de até US\$ 282,9 milhões, destina-se ao desenvolvimento de uma inovadora unidade industrial de briquetes de minério de ferro nos Estados Unidos, a primeira no mundo a aplicar o processo patenteado de aglomeração a frio de briquetes para a rota de redução direta.
- Concluímos a aquisição da participação de 45% detida pela Cemig Geração e Transmissão S.A. na Aliança Geração de Energia S.A. por R\$ 2,7 bilhões, passando a deter 100% das ações da Aliança Energia. O portfólio de ativos de geração de energia da empresa é composto por sete usinas hidrelétricas e três parques eólicos no Brasil, compreendendo uma capacidade instalada de 1.438 MW e uma garantia física média de 755 MW. Estamos avaliando potencial alienação de 70% de participação na Aliança Energia, incluindo os ativos de energia Sol do Cerrado e Consórcio Candonga, presentes no portfólio da Companhia, para a Global Infrastructure Partners (GIP). Informamos que não há qualquer instrumento vinculante firmado quanto à alienação e que qualquer decisão nesse sentido será tomada em conformidade com as políticas e regras de governança da Companhia.
- Estabelecemos uma *joint venture* com a Apollo em relação à Vale Oman Distribution Center (VODC) em setembro. A VODC opera um terminal marítimo em Sohar, Omã, com um centro integrado de *blending* e distribuição de minério de ferro com capacidade nominal de 40 Mtpa. Nos termos acordados, a Apollo pagou um montante total de US\$ 600 milhões e deterá uma participação de 50% na *joint venture*.
- Também assinamos, em outubro, uma parceria com o Jinnan Group para o desenvolvimento de uma planta de concentração de minério de ferro em Sohar, Omã, com início de operações previsto para 2027. Com capacidade inicial de produção de 12 Mtpa de concentrados de minério de ferro de alto teor, adequados principalmente para aglomerados de redução direta, a planta alimentará as usinas de pelotização e as futuras usinas de briquetes da Vale na região.
- Contribuindo com o desenvolvimento de um portfólio superior, em dezembro iniciamos uma parceria com a Anglo American, por meio da aquisição de 15% de participação acionária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., detentora do complexo Minas-Rio. Essa é uma operação integrada de minério de ferro com capacidade de produção de 26,5 Mtpa de *pellet feed* de alta qualidade, produto importante

para a redução de emissões da siderurgia. A parceria também traz a oportunidade de expansão de produção com os recursos da Serra da Serpentina.

- Estabelecemos, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes, as bases gerais para a repactuação dos Contratos de Concessão da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM). Sob as bases gerais da repactuação, nos comprometemos com um aporte global máximo de aproximadamente R\$ 11 bilhões, a título da revisão de levantamento da base de ativos da EFC e EFVM, da otimização de obrigações contratuais e do replanejamento de investimentos. Os termos da transação resultam no aumento de R\$ 1,7 bilhão em provisão referente a concessões ferroviárias. Também em dezembro, realizamos um pagamento antecipado de R\$ 4 bilhões (US\$ 656 milhões) associado às concessões ferroviárias.
- Em fevereiro de 2025, lançamos o Programa Novo Carajás, que visa suportar o crescimento e a otimização da produção de minério de ferro da Vale, assim como acelerar o crescimento da produção de cobre, conforme *guidances* divulgados ao mercado. Além disso, o programa contém uma série de investimentos em tecnologia, saúde e segurança, manutenção de equipamentos e operações, sustentabilidade, alavancando o expertise da Vale na região.

## Metais para transição energética

- Em abril, após a aprovação das autoridades regulatórias competentes, concluímos a venda de uma participação acionária de 10% na Vale Base Metals (VBM), *holding* para o negócio de Metais para Transição Energética da Vale, preparada para prosperar com governança e liderança dedicadas.
- Em junho, a Vale Canada Limited (VCL), juntamente com a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (SMM), concluiu a transação de desinvestimento relacionada à obrigação de desinvestimento da PT Vale Indonesia Tbk (PTVI), conforme o acordo firmado com a PT Mineral Industri Indonesia (MIND ID) em fevereiro. Com a conclusão da transação, VCL, SMM e MIND ID atualmente detêm aproximadamente 33,9%, 11,5% e 34,0% da PTVI, respectivamente.
- Em dezembro, concluímos a construção e o comissionamento do projeto de expansão da Mina Voisey's Bay (VBME). A expansão representa o desenvolvimento de duas minas subterrâneas, Reid Brook e Eastern Deeps, que fornecerão minério para processamento na refinaria de Long Harbour, uma das plantas de processamento de níquel com menores emissões do mundo. A capacidade de produção do projeto é de cerca de 45 ktpa de níquel, incluindo 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subprodutos, e a plena capacidade de produção é esperada para o segundo semestre de 2026.
- Concluímos a primeira fase da revisão de ativos da VBM e, com isso, estamos avançando na fase de implementação das iniciativas mapeadas, visando à melhoria do desempenho operacional e financeiro do negócio. Neste ano, melhoramos em 16% a produtividade das plantas de Salobo 1 & 2 e em 9% a taxa de processamento no moinho Clarabelle, em Sudbury, com aumento da produção de minério localmente, entre outros avanços. Em adição, como parte da revisão, o plano de negócios de Thompson foi revisado e uma baixa por impairment de US\$ 1,4 bilhão foi reconhecida. E, após uma revisão mais ampla, foi reconhecida uma perda de US\$ 540 milhões relacionada ao projeto de extensão da mina de Voisey's Bay.

## Iniciativas em mineração sustentável

- Criamos programa integrado para promover a circularidade na mineração (*Waste to Value*), que promove e monitora iniciativas com foco no reaproveitamento e na redução da geração de rejeito e estéril de mineração. Nesse sentido, em 2024 produzimos mais de 10 Mt de minério de ferro a partir de rejeitos e estéreis, com o potencial de superar 30 Mt em 2030.
- O volume de minério produzido pelo programa de circularidade inclui iniciativas que promovem benefícios sociais e ambientais, como a descaracterização de uma pilha de estéril na mina Serrinha, e o *pellet feed* de alta qualidade produzido a partir dos rejeitos da barragem do Gelado (Pará), entre outras frentes.

- Avançamos na produção de areia sustentável a partir de rejeitos, a Agera, empresa criada para o desenvolvimento e comercialização de coprodutos, vendeu mais de 1,5 Mt de produto em 2024.
- Inauguramos a primeira fábrica de supressor de poeira à base de plástico PET reciclado em Cariacica (Espírito Santo). Desenvolvido por meio de uma parceria entre a Vale e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o supressor contribui para a redução do descarte de lixo, enquanto gera renda para catadores de material reciclável e reduz a emissão de poeira das operações do Complexo de Tubarão.

Informações completas sobre os resultados da Companhia estão disponíveis ao longo deste relatório, nas Demonstrações Financeiras Vale no 4T24 e em 2024.





# Carta do nosso Presidente do Conselho de Administração



**Daniel André Stieler**  
Presidente do Conselho  
de Administração

Prezados acionistas,

O Conselho de Administração da Vale continua atuando com diligência e sob os mais elevados padrões éticos para assegurar a perenidade da Companhia, transformando recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. As decisões tomadas pelo colegiado em 2024 ampliaram as competências da Vale, visando alcançar um desempenho sólido em diferentes cenários de mercado, primando pela segurança das pessoas e pela geração de impactos positivos e sustentáveis para todos os nossos *stakeholders*.

A assinatura do Acordo Definitivo para a reparação de Mariana e a assinatura das bases gerais para a repactuação dos contratos de concessões ferroviárias da Vale no Brasil foram marcos importantes alcançados em 2024, que evidenciam o compromisso da administração com uma atuação de excelência. Em adição a essas entregas, destaco outras frentes prioritárias para o Conselho de Administração no ano.

## Renovação da liderança executiva

Em linha com o planejamento estratégico e o propósito da Vale, e com grande potencial de geração de valor a todos os nossos públicos de relacionamento, o Conselho de Administração conduziu o processo para sucessão do CEO, que culminou na aprovação unânime de Gustavo Pimenta como CEO da Vale. O processo sucessório evidenciou o alto nível de integridade, transparência e robustez da governança da Vale. Além disso, no intuito de reforçar a importância de clareza na definição de papéis e responsabilidades, o Conselho aprovou a nova estrutura organizacional da Companhia, trazendo mais eficiência e efetividade aos negócios.

## Supervisão de temas materiais

O Conselho de Administração acompanhou com atenção o desempenho da Companhia em seus temas prioritários:

- A entrega de todos os *guidances* estabelecidos para 2024;
- No negócio de Soluções de Minério de Ferro, o progresso da manutenção do *baseline* de produção e dos projetos de crescimento de volume, com o início antecipado do comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, que irão incrementar a capacidade produtiva em 30 Mtpa, uma vez que o *ramp-up* esteja finalizado;
- No negócio de Metais para Transição Energética, por meio do controle da Vale Base Metals, a definição do novo líder executivo, a conclusão do comissionamento do projeto VBME e o progresso da revisão estratégica dos ativos, incluindo alternativas como a venda dos ativos de mineração e exploração em Thompson, Manitoba, Canadá;
- Avanço nas reparações, com a assinatura do Acordo Definitivo para a reparação de Mariana e alcançando aproximadamente 75% de compromissos executados na reparação de Brumadinho;
- Evolução na gestão de segurança de rejeitos e barragens, incluindo a conformidade plena com os melhores padrões da indústria, a gestão das estruturas em níveis críticos de segurança e o progresso do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante.

## Orientações sobre a estratégia

O Conselho de Administração da Vale tem papel ativo nas orientações e nas discussões que levaram ao plano estratégico apresentado no Vale Day 2024. Para isso, monitora de forma próxima os fatores internos, bem como cenários de mercado, incluindo a dinâmica de oferta e demanda nas cadeias globais e alterações em ambientes regulatórios no plano global. O Conselho de Administração acredita que manter um portfólio de produtos de alta qualidade e flexível, com foco nos clientes, é essencial para o desempenho sustentável da Vale.

*“O desempenho do Conselho de Administração no ano de 2024 evidenciou a senioridade, a transparência e o compromisso do colegiado com as melhores práticas de governança corporativa, incorporadas no Estatuto e nas políticas e normativos da Vale.”*

### **Supervisão da gestão de riscos**

O Conselho monitora regularmente o Mapa Global de Riscos Integrados da Vale e permanece atento a riscos emergentes. Como exemplo nesse sentido, o Conselho reconhece o rápido avanço da inteligência artificial e, com ele, oportunidades de evolução e aspectos para reflexão, incluindo, neste último caso, um ambiente regulatório ainda não adaptado em escala global e potenciais impactos na gestão de pessoas, entre outros possíveis desdobramentos. Seguiremos vigilantes para assegurar que a estratégia de longo prazo da Vale contemple avaliações de incertezas materiais para as operações de nossos negócios, em linha com os valores da Companhia e com diálogo aberto com nossos *stakeholders* a respeito.

### **Mudanças climáticas**

Acompanhamos com atenção o desempenho da Vale em sua trajetória frente às metas de redução de emissões de longo prazo, contribuindo com a gestão multidisciplinar do tema e incentivando a crescente transparência sobre as informações da Vale. Para o exercício de 2024, a Vale divulgará em 2025, de forma voluntária, seu primeiro relatório no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) para elaboração e divulgação de um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com um protocolo dedicado a mudanças climáticas, requerimentos que são consistentes com os principais requisitos da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD).

### **Atuação ambiental e social**

O Conselho incentiva um desempenho de excelência também nas frentes ambiental e social, reconhecendo o papel essencial da Vale na criação de impactos positivos para a sociedade e a natureza. Nesse sentido, acompanhamos as ações da Companhia para alcançar nossos compromissos ambientais e sociais. Como exemplo, até 2024 e de forma cumulativa, alcançamos mais 200 mil hectares protegidos, incluindo parcerias e projetos, com ênfase na Amazônia. Na frente social, mais de 50 mil pessoas foram engajadas em teste de conceito para o avanço na meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

### **Disciplina na alocação de capital e retorno ao acionista**

O Conselho aprovou a distribuição de proventos aos acionistas que totalizam US\$ 0,84 por ação, referentes ao balanço do exercício de 2024, entre juros sobre o capital próprio e dividendos. Também aprovamos um novo programa de recompra de ações, com o objetivo de manter esta opção de alocação de capital à disposição. Desde 2021, a Vale já recomprou cerca de 20% das ações em circulação. Essas medidas evidenciam o compromisso do colegiado com uma alocação disciplinada de capital e o retorno de valor aos acionistas da Vale.

### **O ano à frente**

O desempenho do Conselho de Administração no ano de 2024 evidenciou a senioridade, a transparência e o compromisso do colegiado com as melhores práticas de governança corporativa, incorporadas no Estatuto e nas políticas e normativos da Vale. Sobre bases sólidas, caminhamos para construir resultados ainda mais consistentes frente ao plano estratégico.

O Conselho é unânime em seu compromisso com a visão Vale 2030, uma parceira confiável, com portfólio superior e orientada para desempenho. Acreditamos que a Vale continuará avançando de forma significativa em sua disciplina operacional e na gestão de custos, ampliando seu portfólio de produtos de alta qualidade com flexibilidade, aprimorando suas relações com *stakeholders*, no caminho para tornar-se referência em criação e compartilhamento de valor.

### **Daniel André Stieler**

Presidente do Conselho de Administração

# Uma mensagem do nosso CEO

Caros acionistas da Vale,

Em outubro de 2024, iniciei meu mandato como CEO da Vale com a convicção de que reunimos as condições para inaugurar uma nova fase de sucesso para a Vale, com um potencial substancial para criação e compartilhamento de valor. Guiados por nosso propósito, almejamos posicionar a Vale como uma parceira confiável, com um portfólio superior e orientada a resultados. Juntos, vamos garantir que a Vale alcance o melhor desempenho em nossa indústria.

Nos primeiros 100 dias de gestão, conquistamos resultados emblemáticos para a Companhia, que, em conjunto com os demais resultados do ano, nos permitem avançar em direção à Vale que queremos ser, evoluindo em nossa segurança e aperfeiçoando a gestão de relacionamentos da Companhia junto a todos os nossos públicos de interesse. Destaco os 10 principais avanços da gestão em 2024:

## 1. A segurança é nosso valor essencial

Uma Vale mais segura significa uma Companhia melhor para todos. A segurança de nossos empregados, parceiros, operações e das comunidades com as quais nos relacionamos está presente em nossas decisões e na forma como operamos. Em 2024, alcançamos reduções de mais de 60% nas lesões com alto potencial (N2), na Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis (TRIFR) e na exposição de empregados aos principais fatores de risco à saúde, em comparação ao *baseline* de 2019. Apesar desses avanços, infelizmente ainda não vivemos uma realidade livre de fatalidades. Seguiremos priorizando a vida



**Gustavo Pimenta**  
CEO

das pessoas e fortalecendo nossa cultura, engajados para melhorar a cada dia nossas práticas em segurança.

## 2. Estamos mais próximos de zerar barragens em nível 3 de emergência em 2025

Em 2024, após a execução de avaliações técnicas adicionais e de ações para a melhoria de segurança, reduzimos o nível de emergência da barragem Sul Superior de 3 para 2, um marco em nossa gestão de barragens. Também finalizamos as obras para a eliminação da barragem B3/B4 e chegamos ao fim do ano com cerca de 57% de conclusão do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, além de uma redução de 60% no número de estruturas em nível de emergência frente ao pico histórico em 2020. Tenho confiança de que chegaremos ao fim de 2025 sem qualquer barragem em nível 3 de emergência.

## 3. Assinamos o Acordo Definitivo para a reparação integral de Mariana

De forma satisfatória, alcançamos o Acordo Definitivo sobre demandas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais, Brasil, em 5 de novembro de 2015. O Acordo Definitivo, com valor total de R\$ 170 bilhões, permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes em termos justos e eficazes, ao mesmo tempo que criou certeza e definitividade jurídica. O engajamento das autoridades brasileiras e dos entes públicos

*“Iniciei meu mandato como CEO da Vale com a convicção de que reunimos as condições para inaugurar uma nova fase de sucesso para a Vale, com um potencial substancial para criação e compartilhamento de valor.”*

garantiu legitimidade ao acordo, que foi respaldado por critérios sociais, ambientais e técnicos. Esse importante acordo também reforça nosso compromisso com a sociedade brasileira e com um futuro melhor para as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

#### **4. Entregamos os *guidances* em todas as *commodities***

De forma consistente, encerramos 2024 alcançando todos os nossos *guidances* de produção divulgados ao mercado em minério de ferro, pelotas, níquel e cobre, com volumes de 328Mt, 37Mt, 160kt e 348kt, respectivamente. Isso demonstra nossa estabilidade operacional e o bom desempenho de nossa gestão, enquanto seguimos focados em alcançarmos nossas projeções de longo prazo.

#### **5. Aumentamos nossa eficiência e continuamos reduzindo nossos custos**

Continuamos reduzindo os custos unitários de nossos produtos, tanto pelo aumento de produção, quanto pela maior eficiência operacional, com destaque para nosso Programa de Produtividade. No 4T24,

atingimos o menor C1 de minério de ferro<sup>1</sup> para um trimestre desde 2021, enquanto o custo *all-in* do cobre<sup>2</sup> foi o menor para um trimestre desde 2020. Continuaremos em nossa trajetória de aumento de eficiência e competitividade com redução de custos.

#### **6. Iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema**

Em antecipação ao cronograma previsto, iniciamos o comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema, dois de nossos três principais projetos para crescimento com qualidade de nossa produção de minério de ferro. Vamos continuar disciplinados em nossos investimentos, enquanto buscamos meios seguros para otimizar a execução de nossa carteira de projetos. Manteremos um portfólio de alta qualidade e com flexibilidade para atender às necessidades de nossos clientes.

#### **7. Assinamos as bases gerais para a modernização dos contratos de concessão ferroviária**

Em conformidade com os termos dos Contratos de Concessão das Estradas de Ferro Carajás (EFC) e Vitória-Minas (EFVM), estabelecemos as bases gerais para sua repactuação final. O aporte global fixado, com incremento em nossas provisões em R\$ 1,7 bilhão, abriu caminho para a definitividade ao tema de obrigações e investimentos da Vale em suas duas concessões ferroviárias até o término dos contratos, previsto para 2057.

#### **8. Avançamos na revisão de ativos da Vale Metais Básicos**

Definimos um novo CEO para nossa subsidiária Vale Metais Básicos (VBM), Shaun Usmar, executivo que traz grande experiência à gestão do negócio. No começo deste ano,

<sup>1</sup>Excluindo compra de terceiros.

<sup>2</sup>Excluindo investimentos.

como parte de um processo de otimização da base de ativos e de competitividade de portfólio de níquel integrado, a VBM começou a avaliar alternativas, incluindo a potencial venda para seus ativos em Thompson, Manitoba, Canadá. A conclusão dessa iniciativa é esperada para o 2H25.

## 9. Avançamos em nossas relações institucionais

Estamos aprimorando nossos processos para diálogo e engajamento institucional, enquanto construímos relações de confiança e uma agenda positiva pautada nas diversas frentes da atuação da Vale para desenvolvimento social e a natureza.

## 10. Continuamos melhorando nossos ratings ESG

Seguimos com disciplina na evolução de nossas práticas, buscando soluções para nossas controvérsias e ampliando a transparência sobre nossa atuação nos temas de sustentabilidade. O resultado disso é a melhoria consistente da percepção de risco da Vale pelas principais agências de *rating* ESG desde 2019.

O sucesso da Vale em 2025 será definido pelo desempenho em nossos três pilares estratégicos. Para avançarmos com um **portfólio superior**, buscaremos reposicionar nossa estratégia comercial, com otimização de realização de preços, avançando em nossa estratégia de *Mega Hubs* e acelerando nosso crescimento de produção em cobre.

Com **orientação para desempenho**, continuaremos a entregar nossos *guidances* de produção e custos em todas as *commodities*, avaliando também oportunidades de mais eficiência em Capex. Por fim, seremos um **parceiro confiável**, zerando barragens em nível 3 de emergência, avançando em nossas iniciativas de segurança, descaracterização e descarbonização, assegurando um *framework* eficiente de licenciamento e melhorando nossa reputação junto às comunidades e sociedade.

**Gustavo Pimenta**  
CEO

# Sobre a nossa empresa

A nossa origem começa em 1942, no Brasil. Em mais de oito décadas, consolidamos e expandimos os negócios pelo mundo, e nos transformamos em uma das principais produtoras mundiais de minério de ferro, cobre e níquel. Produzimos também pelotas e briquetes de minério de ferro, metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto. Participamos da exploração mineral *greenfield* em seis países.

Operamos grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às nossas operações de mineração. Além disso, possuímos centros de distribuição para apoiar a entrega de produtos de minério de ferro em todo o mundo. Diretamente e por meio de coligadas e *joint ventures*, também temos investimentos em negócios de energia.

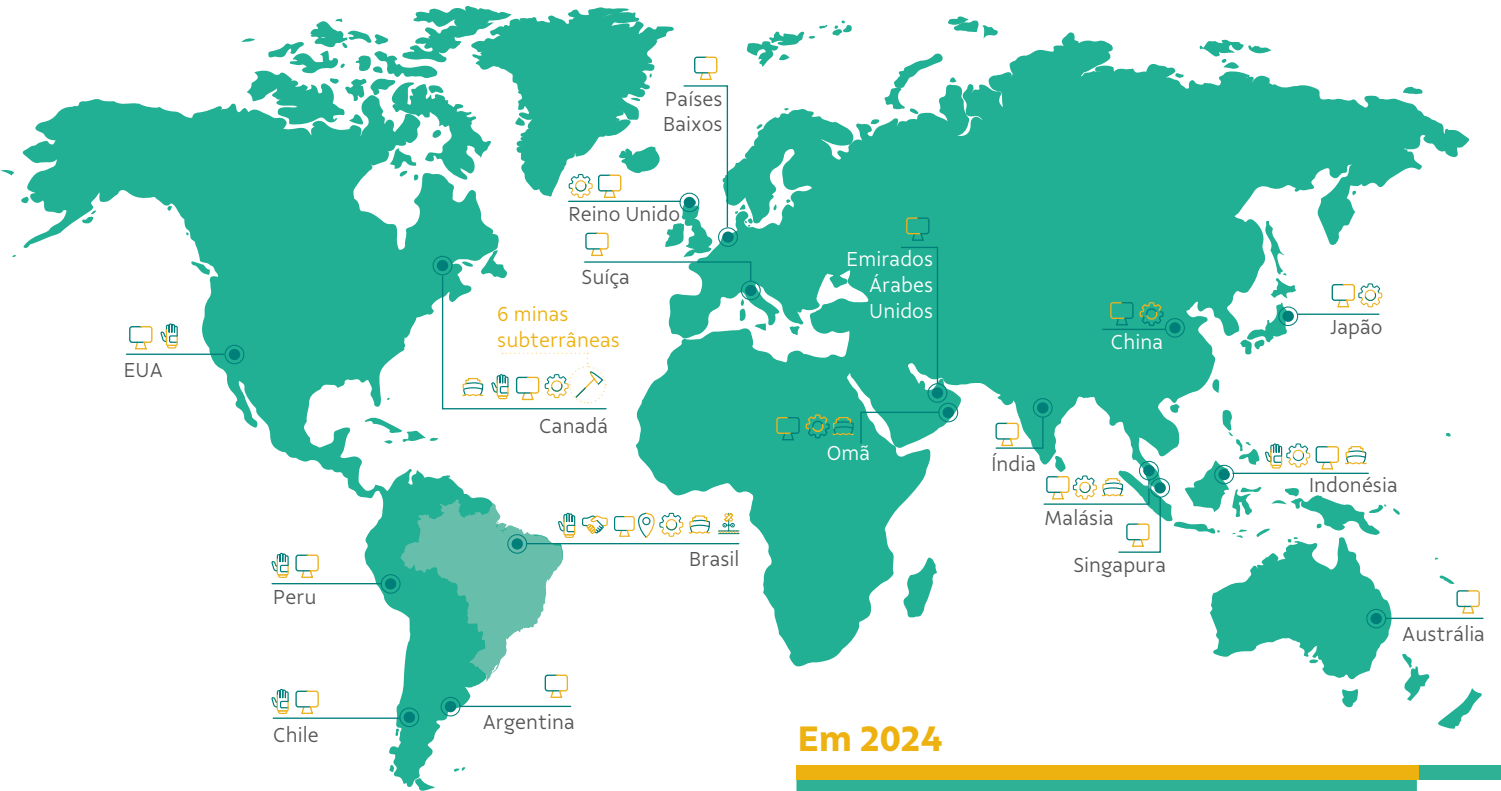


*Acreditamos que a mineração é essencial para o desenvolvimento do mundo e só servimos à sociedade ao gerar prosperidade para todos e cuidar do planeta*

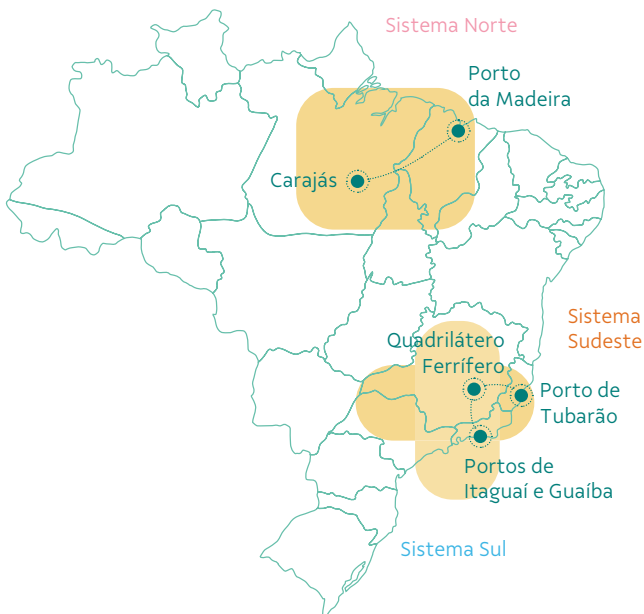
# Onde estamos presentes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Inclui ativos da Vale Base Metals.

 Exploração
  Joint venture
  Escritório
  Sede
  Operação
  Porto
  Ferrovia
  Mina subterrânea



## Brasil



## Em 2024



A produção de minério de ferro totalizou

**328 Mt**

Guidance de produção de 325–335 Mt em 2025



A produção de níquel totalizou

**160 kt**

Guidance de produção de 160–175 kt em 2025



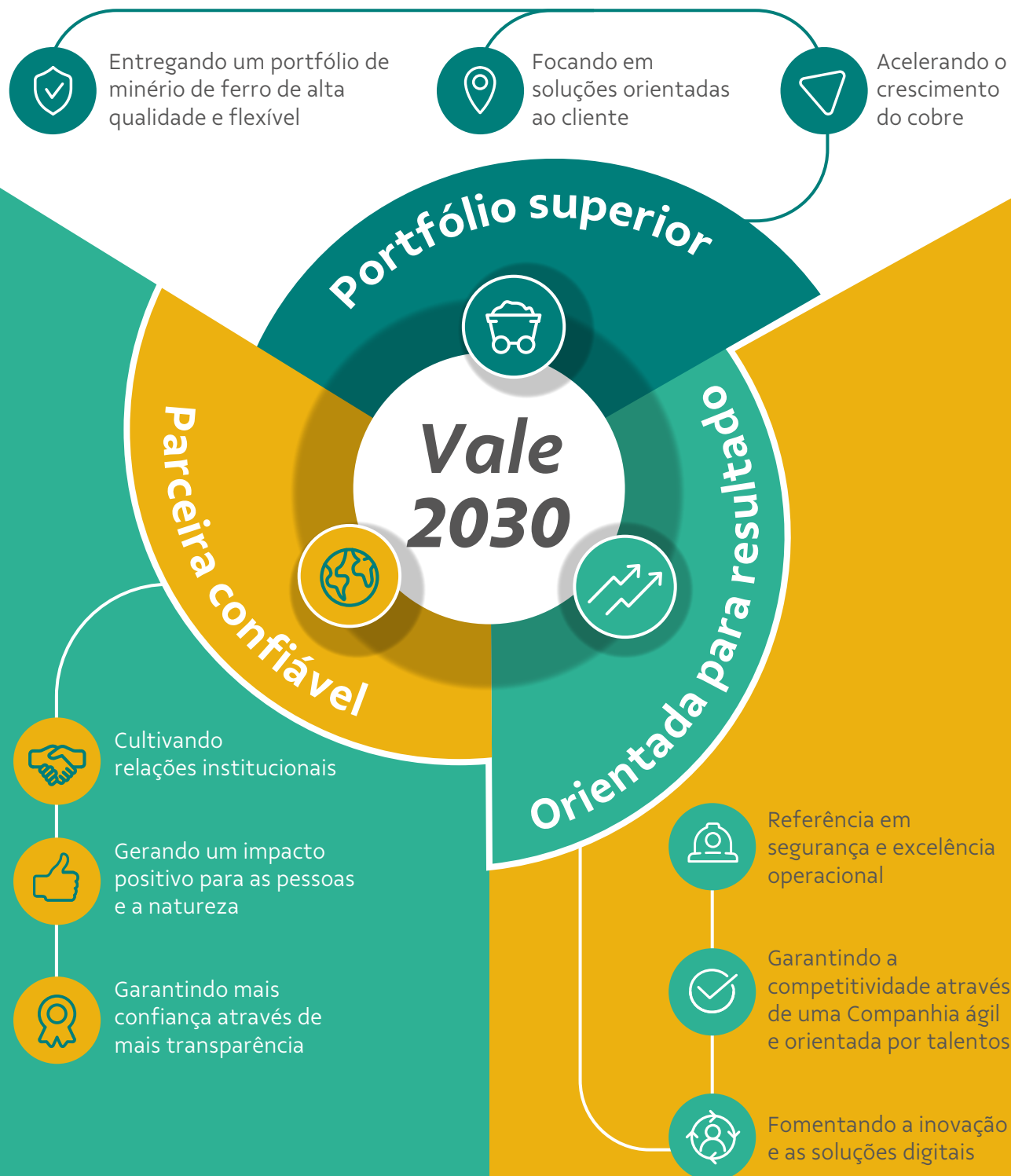
A produção de cobre totalizou

**348 kt**

Guidance de produção de 350–380 kt em 2025

# Vale 2030: a nossa estratégia

Somos um dos líderes globais em mineração e nossa visão para a Vale 2030 é sermos reconhecidos como um parceiro confiável, com o portfólio mais competitivo e resiliente em nossa indústria.





## Portfólio superior

Desenvolvemos um portfólio de minério de ferro de alta qualidade e flexibilidade, resiliente e competitivo, capaz de apresentar um bom desempenho em qualquer cenário de mercado. Essa estratégia valoriza nossos ativos únicos e irreplicáveis e assegura a rápida adaptação de nossas soluções às mudanças nas demandas do mercado.

Somos focados nas necessidades de nossos clientes e estamos unicamente posicionados para sermos a parceira de escolha natural no fornecimento de produtos. Adotamos uma abordagem técnica e de proximidade, adequando nossas soluções às tendências de mercado com agilidade e garantindo o suprimento estável e contínuo aos nossos clientes.

Atenderemos à crescente demanda trazida pela expansão de energia renovável, eletrificação e infraestrutura verde, acelerando o crescimento de nossa produção de cobre, principalmente na região de Carajás, capturando as vantagens de uma dotação mineral singular e de sinergias com a infraestrutura já implantada na região.

## Orientada para desempenho

Segurança e excelência operacional são partes fundamentais de nossos valores e de nossa cultura, portanto, avançamos para ser referência em segurança e excelência operacional na indústria. Com consistência, melhoramos nosso desempenho, aumentamos a confiabilidade de nossas operações e asseguramos a integridade de nossos ativos.

Fomentamos uma cultura orientada para o desempenho, com foco em resultados. Garantimos mais competitividade por sermos uma Companhia ágil, com diversidade crescente, mais inclusiva e que cultiva seus talentos.

Somos inovadores em nossos negócios e incentivamos o desenvolvimento de soluções digitais por toda a empresa, incorporando avanços tecnológicos para operar com mais eficiência a cada dia. Estamos avançando na mineração circular, investindo em reprocessamento de rejeitos, enquanto buscamos a maximização do aproveitamento de nossos recursos.

## Parceira confiável

Reconhecemos a importância de fortalecer nossas relações com a sociedade, comunidades, autoridades e todos os nossos *stakeholders*, com base em transparência e respeito. Estabelecemos diálogos abertos e transparentes e colaboramos diretamente com nossos públicos de interesse para promover o consenso em objetivos e ações que potencializem o empoderamento de comunidades e o desenvolvimento socioeconômico local.

Somos responsáveis por promover a geração de impactos positivos para as pessoas e para a natureza, enquanto buscamos reduzir continuamente nossos impactos operacionais. Para isso, trabalhamos em colaboração com comunidades locais, particularmente grupos indígenas e comunidades tradicionais, e apoiamos os esforços de conservação, especialmente na floresta amazônica.

Aumentamos continuamente nossa transparência para reconstruir a confiança junto aos nossos *stakeholders*. Fornecemos informações claras e precisas sobre nosso desempenho, nosso progresso para as metas de sustentabilidade e nossos esforços para gerir e corresponder às expectativas das comunidades locais e dos órgãos reguladores. Ao promover uma cultura de transparência, pretendemos fortalecer nossa posição como uma parceira responsável e confiável na indústria de mineração.

# Transformação cultural

Juntos, estamos construindo a Vale que queremos ser. Fazemos nossa história dia a dia, com nossos parceiros, empregados, clientes, acionistas e sociedade. Somos direcionados pelo nosso propósito e viabilizamos a nossa estratégia guiados pelos nossos valores e comportamentos-chave. Evoluímos diariamente e colocamos as pessoas no centro de nossas decisões. Ao longo da nossa jornada cultural, temos a segurança em primeiro lugar, aprendemos com nossos erros, e atuamos sempre com transparência e colaboração.

Acreditamos que a mineração é essencial para o desenvolvimento do mundo e só servimos à sociedade ao gerar prosperidade para todos e cuidar do planeta. Por isso, **existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.**

Para vivermos o nosso propósito todos os dias e alcançarmos as nossas ambições, precisamos vivenciar valores e comportamentos-chave da nossa cultura, descritos na nossa Narrativa Cultural:

## Aprendendo juntos

### Nosso propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. Juntos.



Valores



Comportamentos-chave



Alavancas



Ambições

- A **vida** em primeiro lugar.
- Agir com **integridade**.
- Valorizar **quem faz a nossa empresa**.
- Fazer **acontecer**.
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**.

- **Obsessão por segurança e gestão de riscos**.
- **Diálogo aberto e transparente**.
- **Empoderamento com comprometimento**.
- **Sentimento de dono**.
- **Escuta ativa e engajamento com a sociedade**.

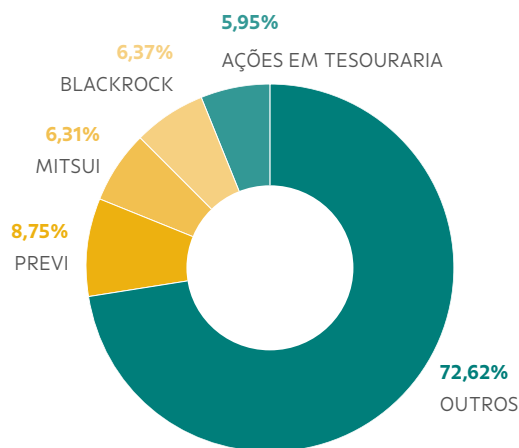
- **Segurança**
- **VPS<sup>1</sup>**
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

<sup>1</sup>Sistema de Produção Vale

- Uma grande empresa reconhecida pela sociedade por ser:
- Referência em **segurança**.
  - A melhor operadora e a mais **confiável**.
  - Organização orientada aos **talentos**.
  - Líder em mineração **sustentável**.
  - Referência em **criação e compartilhamento de valor**.

# Composição acionária

Somos uma sociedade anônima de capital aberto desde 1970 e uma corporação sem controlador definido (individual ou por meio de acordo de acionistas) desde 2020. Nosso capital social é composto por 4.539.007.569 ações ordinárias e 12 ações preferenciais de classe especial (*golden shares*). Apenas três acionistas detêm, direta e individualmente, posições entre 5,0% e 10,0% de nosso capital social.



Dados de 31 de dezembro de 2024

- Outros
- Acionistas com mais de 5% do capital social



*Como uma corporação global, buscamos manter nossa governança corporativa alinhada às melhores práticas internacionais.*



# Participação no mercado de capitais

Nossas ações ordinárias são negociadas no Novo Mercado, segmento com os melhores padrões de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, (ticker VALE3), e na Latibex<sup>1</sup> (ticker XVALO). Nossas ações fazem parte dos principais índices da B3, incluindo IBOV, IBRA, IBXL, IBXX, IGCT, IGCX, IGMN, IMAT, ITAG e MLCX. O Bradesco atua como agente escriturador de nossas ações ordinárias.

Nossas *American Depositary Shares* (ADSs) ordinárias – cada uma representa uma ação ordinária – são negociadas na Bolsa de Valores de Nova York – NYSE (ticker: VALE, ADS nível 2). O Citibank N.A. atua como depositário para as ADSs ordinárias. Em 31 de dezembro de 2024, havia 1.211.148.744 ADSs em circulação, representando 26,7% do nosso capital social total.

A Vale encerrou 2024 com valor de mercado<sup>2</sup> de aproximadamente R\$ 232,9 bilhões.

<sup>1</sup>O Labitex é um mercado eletrônico não regulamentado da Bolsa de Valores de Madrid, que possibilita a negociação de valores mobiliários latino-americanos.

<sup>2</sup>Número de ações em circulação multiplicado pelo preço da ação.



Informações de mercado	2024	2023
Preço de fechamento (R\$/ação)	54,55	77,20
Volume médio – VALE3 (R\$ milhões)	1.449	1.855
Média de preço – VALE3 (R\$/ação)	62,08	70,31
Valor de mercado – VALE3 (R\$ bilhões)	232,9	331,9
Valor patrimonial (R\$/ação)	47,65	43,55
Variação VALE3 (ano/ano)	(29,3)%	(13,1)%
Variação Ibovespa (ano/ano)	(10,4)%	22,3%

# Força de trabalho

Acreditamos que o sucesso dos nossos negócios é sustentável quando todos também prosperam. A promoção de um ambiente seguro e saudável, a ampliação da diversidade, da equidade e da inclusão na força de trabalho, e uma estratégia de remuneração compatível com as práticas de mercado fomentam nossa cultura organizacional entre nossos 64.616 empregados próprios e 109.506 terceirizados.



## Por unidade de negócios

Número de empregados	Próprios		Terceirizados	
	2024	2023	2024	2023 <sup>1</sup>
Soluções de Minério de Ferro	43.607	43.090	68.898	Não informado
Metais para Transição Energética	13.664	15.606	7.977	Não informado
Corporativo	7.345	8.111	32.631	Não informado
<b>Total</b>	<b>64.616</b>	<b>66.807</b>	<b>109.506</b>	<b>106.533</b>

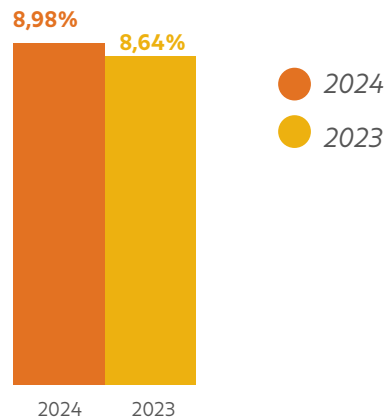
## Por localização geográfica

Número de empregados	Próprios		Terceirizados	
	2024	2023	2024	2023 <sup>1</sup>
Brasil	55.669	55.247	100.601	106.533
América do Sul (ex-Brasil)	41	41	-	-
América do Norte	7.265	6.813	1.879	Não informado
Europa	271	277	Não informado	Não informado
Ásia	1.359	4.416	7.026	Não informado
Oceania	11	13	-	Não informado
<b>Total</b>	<b>64.616</b>	<b>66.807</b>	<b>109.506</b>	<b>106.533</b>

<sup>1</sup> O número de terceiros informado no fechamento de 2023 foi revisado, pois tratava-se do total de terceiros mobilizados (pessoas aptas para prestação de serviços). A partir de abril de 2024, a Companhia ajustou a premissa para refletir o critério de terceiros com acesso aos sites Vale e demais operações. Portanto, o número de terceiros em 31/12/2023 é de 106.533 no Brasil – sem dados disponíveis na época para áreas internacionais.

As maiores variações nos números de empregados próprios ocorreram devido à exclusão da força de trabalho de PTVI no ano de 2024, a partir da conclusão de nosso desinvestimento na PTVI, levando nossa participação societária naquela empresa de 44,3% para 33,9%. A variação no número de empregados terceiros refere-se à mudança da metodologia de cálculo realizada em 2024.

### Índice de rotatividade



A maior variação observada no índice de rotatividade é reflexo da execução do nosso Programa de Produtividade e da melhoria de eficiência em nossas operações.



*Nossas pessoas nos inspiram a evoluir sempre. Acreditamos e investimos no desenvolvimento de talentos, na inclusão e na diversidade do quadro de empregados.*



## Nossa jornada de transformação cultural

Brumadinho gerou um impacto transformador em nossa Companhia, que imprimiu um senso de urgência e acelerou aprendizados e ações, em uma jornada para sermos uma Companhia mais segura, sustentável, eficiente e inovadora. Para compreender nossa evolução nessa jornada, identificar oportunidades de melhoria e planejar nossos próximos passos, em 2024 conduzimos o **2º Diagnóstico Cultural, quatro anos após a realização do primeiro diagnóstico, e também um novo ciclo da Pesquisa de Engajamento.**

### 2º Diagnóstico Cultural

Na implementação do 2º Diagnóstico Cultural, entre janeiro e maio de 2024, adotamos uma abordagem qualitativa, ouvindo 261 empregados próprios, no Brasil e no exterior, compreendendo 26 grupos focais e entrevistas com 60 executivos e conselheiros da Vale. **Os resultados demonstram que a adesão à transformação da nossa Companhia é genuína, com progressos importantes verificados:**

- **Avançamos em segurança:** evoluímos no estabelecimento de processos para garantir segurança e disciplina operacional.
- **Evoluímos em todos os comportamentos-chave:** com destaque para a obsessão por segurança e gestão de riscos.
- **Como fazemos acontecer importa:** estamos comprometidos não somente com a entrega de resultados, mas também com a forma como eles são alcançados, especialmente considerando segurança e respeito pelos outros.
- **Temos orgulho e compromisso com a mudança:** conhecemos, compreendemos e nos engajamos com a cultura que estabelecemos. Estamos mudando na direção certa.

Para continuarmos nossa evolução, mapeamos nossas principais oportunidades:

- **Ampliar o diálogo** para impulsionar resultados, inovação e aprendizado, promovendo um ambiente com segurança psicológica em que todos os empregados praticam o **sentimento de dono.**
- Tornar nossos **processos mais fluídos, eficientes e menos burocráticos**, facilitando o empoderamento dos empregados.
- Evoluir das conquistas individuais para a **colaboração genuína e integração** para entrega dos resultados da nossa empresa, engajando mais com o externo.

Nos orgulhamos da nossa jornada até aqui e continuaremos a evoluir, com consistência e disciplina, rumo a uma Vale mais sustentável, eficiente e inovadora.

### Engajamento dos empregados

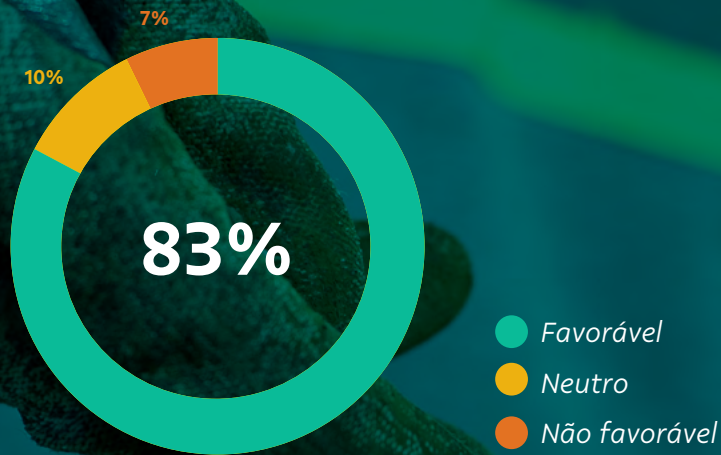
A Pesquisa de Engajamento é ferramenta que nos ajuda a mensurar o grau de conexão dos empregados com a Companhia e a energia que eles têm para serem protagonistas no atingimento das ambições organizacionais. Ela também nos ajuda a compreender nossa evolução na jornada cultural, com uma abordagem quantitativa, avaliando os pilares de cultura, liderança, carreira, bem-estar e pertencimento. Entre outubro e novembro de 2024, realizamos um novo ciclo da pesquisa, direcionada a todos os empregados próprios e com um recorde de participação de mais de 40 mil empregados globalmente.

Alcançamos o marco de 83% de favorabilidade (+1 p.p. comparado com 2023), o que nos mostra que estamos mudando na direção certa, rumo a uma empresa mais segura, sustentável, eficiente e inovadora.

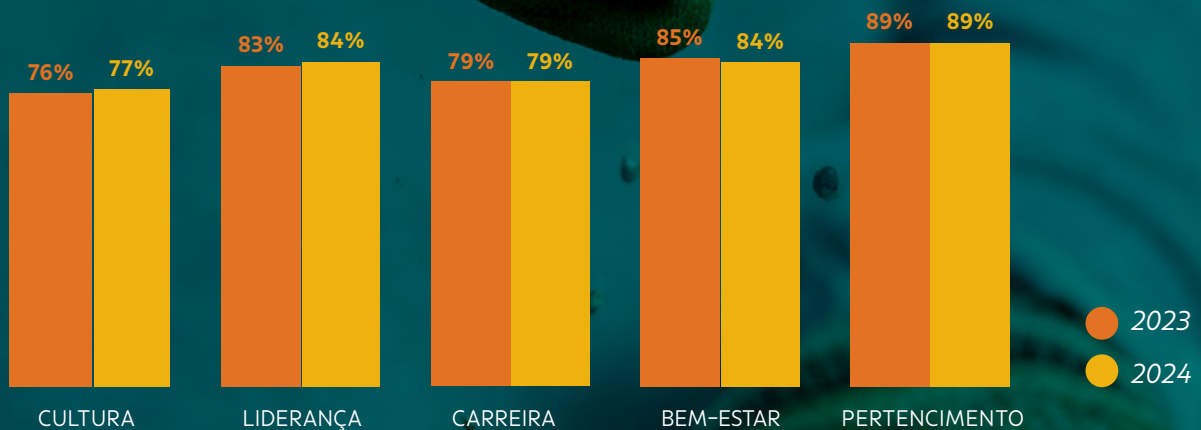
# Resultados da Pesquisa de Engajamento 2024

## Favorabilidade Vale

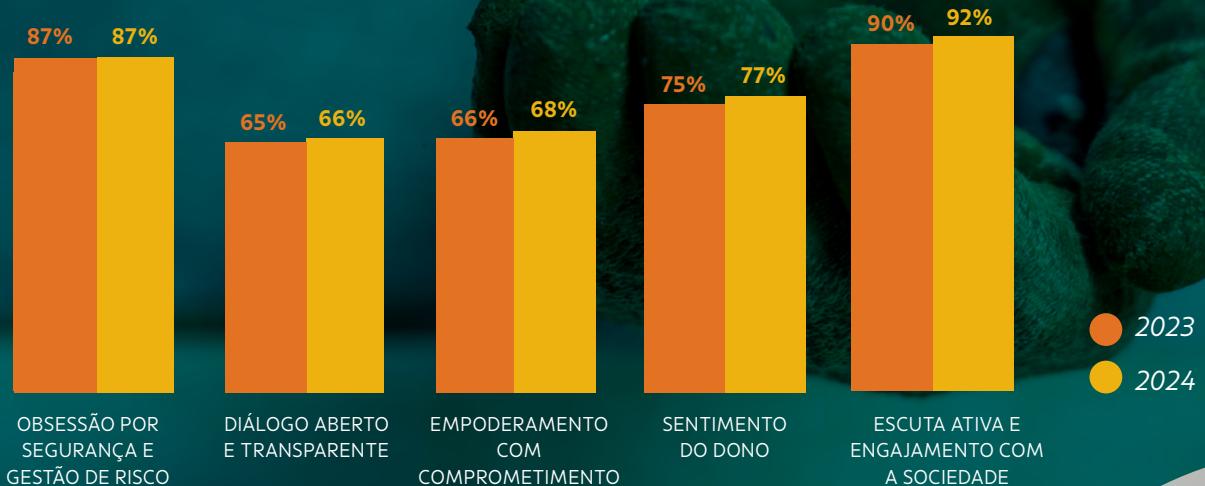
### Geral



### Favorabilidade Vale por pilar



### Cultura | Comportamentos-chaves





## Diversidade, equidade e inclusão

Diversidade, equidade e inclusão (DEI) são alavancas estratégicas para uma Vale mais sustentável, inovadora e segura. Temos o compromisso de construir uma Companhia plural e inclusiva para todas as pessoas, consolidando nossa reputação como uma organização admirada pela sociedade, desejada pelos melhores talentos e referência em segurança. Trabalhamos para garantir um ambiente de respeito e de segurança psicológica, promovendo acessibilidade e eliminando barreiras, com oportunidades de desenvolvimento para todas as pessoas.

Para isso, em 2024, promovemos programas de desenvolvimento profissional, recrutamento sem vieses, e iniciativas de combate ao assédio e à discriminação. Alcançamos, com

um ano de antecedência, a meta de dobrar a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, atingindo 26,5%. Na liderança sênior, obtivemos um crescimento significativo, alcançando 22,7% comparado a 12,4% em 2019.

No compromisso de ser uma empresa antirracista, registramos avanços em nossa meta<sup>1</sup> de ter 40% das posições de liderança (coordenadores e acima) ocupadas por profissionais autodeclarados negros até 2026, alcançando 37,7%, um aumento de 2,8 p.p. em relação ao ano anterior. Em 2022, ultrapassamos a cota legal de 5% de profissionais com deficiência e, em 2024, atingimos 5,5% de nosso quadro de empregados próprios na Vale no Brasil, em diversas funções.



*Atingimos a meta: dobramos a representatividade de mulheres em nossa força de trabalho, de 13% em 2019 para 26,5% em 2024.*



<sup>1</sup> Não consideramos a Tecnored, pois não temos gestão da estratégia de DEI dessa empresa.

# Segurança e gestão de barragens

Na Vale, a vida vem em primeiro lugar. Desde 2019, reformulamos completamente nossas práticas em segurança e em gestão de barragens, transformando nossa cultura e evoluindo nossa forma de operar para garantir uma Vale segura para nossos empregados, comunidades e sociedade. A segurança é, também, a base da nossa excelência operacional, tendo em vista a correlação positiva entre a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e altos níveis de produtividade e confiabilidade operacional.



## Saúde e segurança ocupacional

Atingir um padrão operacional com zero fatalidade é nossa prioridade. Ao mesmo tempo, reconhecemos que esse é um de nossos maiores desafios. Sobre as nossas metas de longo prazo de saúde e segurança, temos:



**Reduzir números de N1+N2 em relação ao resultado do fechamento anterior:** em 2024, alcançamos uma redução relevante de 60% frente ao indicador de 2019. Baseado em lições aprendidas, estabelecemos novas metas mais realistas e também desafiadoras para 2030.



**Reduzir em 50% a quantidade de exposições aos principais fatores de risco à saúde:** meta alcançada já em 2023 e, em 2024, seguimos reduzindo essa exposição, com mais de 60% de redução frente ao *baseline*.



**Eliminar todos os cenários de risco classificados como “muito alto” para saúde, segurança, meio ambiente e comunidades:** em 2024, tivemos uma redução de 57% dos cenários de risco classificados como “muito alto”.

## Vamos continuar fortalecendo nossa cultura e processos para nos tornarmos referência em segurança e excelência operacional

	2019	2024	Var. (%)
Registros N1+N2 (fatalidades, vida mudadas e lesões registráveis de alto potencial) <sup>1</sup>	62	25	(60)%
Limite de Exposição Ocupacional <sup>2</sup> (em milhares)	23	9,2	(60)%
TRIFR (Taxa Total de Frequência de Lesões Ocupacionais) <sup>3</sup>	3,46	1,09	(68)%

<sup>1</sup> Não inclui Brumadinho.

<sup>2</sup> soma do número de exposições acima do OEL na Vale durante o ano.

<sup>3</sup> TRIFR = (Lesões Ocupacionais / Hora Homem Trabalhada)\*1.000.000 para empregados próprios e terceiros.

Nossa Taxa Total de Ocorrências de Acidentes Registráveis (TRIFR) encerrou o ano com uma redução de 68% frente ao *baseline* de 2019, possivelmente o melhor desempenho do ano entre nossos pares na indústria. Monitoramos também o número de quase acidentes, ou N3, que aumentou 275% em relação ao ano anterior, um indicativo de que nossos empregados continuam aumentando e reportando sua percepção de riscos. Essa evolução confirma que estamos construindo um ambiente de trabalho mais seguro e nos permite conhecer as causas raiz dos eventos com potencial de fatalidades e, assim, solucioná-los antes que se materializem.

Em segurança do processo, monitoramos eventos que podem levar a fatalidades ou a perdas financeiras significativas. A ocorrência de tais eventos foi reduzida em 45% em relação ao ano anterior.

Em 2025, avançaremos no desempenho de segurança para assegurar uma trajetória consistente de redução de lesões N1+N2 e eventos P<sup>1</sup>, impulsionados pelas seguintes ações:

1. Implementação do plano de atendimento aos Requisitos de Atividades Críticas (RACs);
2. Planejamento de atividades nas operações, assegurando a observação dos padrões previstos;
3. Desenvolvimento do comportamento seguro, com o incentivo ao exercício do direito de recusa diante de situações de risco;
4. Implementação do sistema de gerenciamento de controles críticos (CRM), que irá apoiar a aferição dos requisitos para realização das atividades; e
5. Foco no desenvolvimento e qualificação de contratados, para que toda a força de trabalho opere em níveis de segurança adequados.

A saúde integral implementada e consolidada permite um ambiente de trabalho saudável, seguro e com reflexos positivos na produtividade. Para a gestão dos riscos à saúde, possuímos diretrizes globais com temas de saúde integral e programas voltados aos empregados. Os pilares de saúde inclusos nos nossos processos são higiene ocupacional, ergonomia, prevenção de fadiga, condições básicas de trabalho, saúde física e saúde mental. Um dos indicadores monitorados é o absenteísmo médico para identificarmos e tratarmos as maiores causas de afastamentos médicos, fortalecendo a prevenção de incapacidades nos níveis primário, secundário e terciário e visando melhorar as condições de trabalho.

<sup>1</sup> Eventos P são os eventos de segurança de processo operacional que geram uma liberação não planejada ou não controlada de energia ou material perigoso, envolvendo equipamentos ou ativos de operação, e que podem trazer impacto ao meio ambiente, às pessoas, à comunidade e ao patrimônio da empresa. Comparativamente, os eventos P1 são os eventos com consequência maior que os eventos P2.

## Gestão de barragens

Desde 2019, temos aperfeiçoado nossas práticas de gestão de rejeitos e barragens.

### Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Uma de nossas principais iniciativas em segurança e gestão de barragens é a descaracterização de todas as estruturas a montante no Brasil, incluindo barragens, diques e empilhamentos drenados. O Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale contempla, inicialmente, 30 estruturas geotécnicas, das quais 17 já foram eliminadas entre 2019 e 2024, representando 57% de conclusão do Programa.

Em 2024, concluímos a descaracterização da barragem B3/B4, em Nova Lima (MG), que foi classificada com o mais alto nível de emergência em 2019, um marco importante na evolução da segurança das nossas barragens.

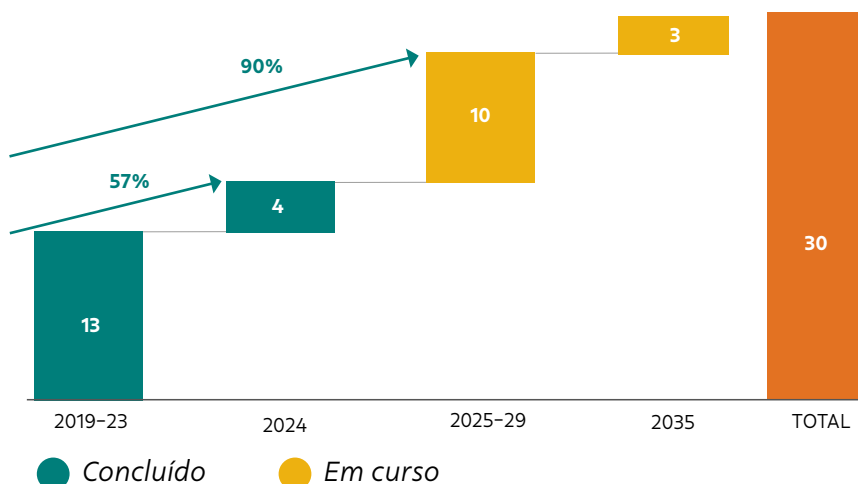
Utilizamos uma estratégia operacional inovadora na sua descaracterização, que foi o uso de equipamentos não tripulados em larga escala. Esses equipamentos foram controlados por um centro de operações localizado a cerca de 15 quilômetros da barragem, o

*Já eliminamos 57% de nosso portfólio de barragens a montante e continuamente reduzimos o risco das barragens a montante que seguem em processo de descaracterização. Esperamos chegar ao fim de 2025 sem qualquer estrutura em nível 3 de emergência.*

que possibilitou eliminarmos a presença de trabalhadores na barragem até que as condições de segurança adequadas fossem alcançadas. Também descaracterizamos os Diques 1A e 1B, do Sistema Conceição, em Itabira (MG) e Área IX em Ouro Preto (MG).

As 13 estruturas a montante remanescentes têm seus cronogramas e estágios de projetos divulgados publicamente, com previsão de eliminarmos 90% das estruturas até 2029 e as três estruturas mais complexas até 2035. Esse Programa teve um dispêndio total de R\$ 10,9 bilhões entre 2019 e 2024 e o saldo de provisões para ele em 2024 totalizou R\$ 13,7 bilhões.

### Programa de descaracterização de barragens



O processo de descaracterização é importante para a redução de riscos a longo prazo das barragens a montante. No entanto, as obras necessárias ao processo de descaracterização podem impactar a estabilidade geotécnica de determinadas barragens de rejeitos a montante, aumentando o risco de colapso dessas estruturas, sobretudo nas fases iniciais do processo. Para mitigar os riscos, evacuamos as zonas a jusante das barragens mais críticas, que hoje não contam com a presença de pessoas. Também construímos barreiras físicas (estruturas de contenção a jusante ou apenas ECJ) para conter os rejeitos em caso de ruptura. Para mitigar riscos à vida, as obras nessas barragens críticas (com nível 3 de emergência) são conduzidas com equipamentos operados remotamente, e o projeto prevê níveis adequados de redundância.

Com a conclusão da descaracterização da barragem B3/B4, a ECJ construída como medida de segurança durante as suas obras de descaracterização, está em processo de remoção para reintegração da área, com o aproveitamento de todo o material e a mitigação de impactos às comunidades e ao meio ambiente.

Nos últimos dois anos, retiramos duas barragens da condição de segurança mais crítica (nível de emergência 3), em razão do avanço dos estudos sobre a real condição e estabilidade das estruturas e dos trabalhos de descaracterização das barragens. Seguimos dedicados ao Programa de Descaracterização de Barragens a Montante e esperamos reduzir o nível de emergência da estrutura que permanece em nível 3, a barragem Forquilha III, em 2025.

### Objetivo de não ter barragens em nível 3 de emergência

Monitoramos de perto as nossas barragens ativas e inativas. Até dezembro de 2024, 80 estruturas receberam Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, o que corresponde a 84% das estruturas atualmente abrangidas pela legislação brasileira. Outras 14 estruturas receberam uma DCE negativa,

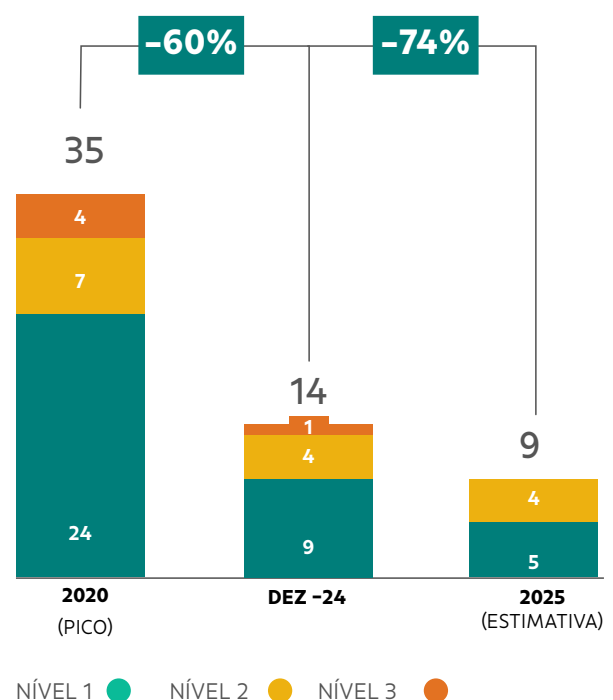
o que significa que são necessárias avaliações adicionais e/ou medidas corretivas para melhorar as condições de segurança, além da adoção de ações de emergência conforme Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).

Temos o objetivo de zerar barragens em nível de emergência 3 até o fim de 2025 – atualmente, a empresa possui uma em seu portfólio de barragens. Esse objetivo será alcançado como consequência de um trabalho bem-feito na segurança de barragens. Desde 2020, reduzimos em 60% o número de estruturas em algum nível de emergência no Brasil. Atualmente, temos 14 estruturas em algum nível de emergência, ante um pico de 35 estruturas em 2020.

Um marco importante no nosso compromisso em 2024 foi a redução do nível máximo de emergência da barragem Sul Superior, de 3 para o nível 2. A redução foi possível devido à realização de novas investigações geotécnicas, ampliação dos instrumentos de monitoramento e evolução de estudos que permitiram mais conhecimento da real condição de estabilidade da estrutura.

### Barragens por nível de emergência

Classificação conforme a legislação brasileira



Estamos trabalhando para melhorar as condições de segurança das 14 estruturas restantes em nível de emergência, incluindo, em alguns casos, o conhecimento geotécnico da estrutura e sua fundação, implementando obras para melhoria da segurança e a descaracterização de barragens.

### Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM)

Publicado em agosto de 2020, o GISTM estabelece uma referência global para alcançar os melhores padrões de gestão socioambiental e técnica para a gestão de Estruturas de Armazenamento de Rejeitos (EARs), priorizando a segurança das estruturas ao longo de todas as fases do seu ciclo de vida, incluindo planejamento, projeto, operação e pós-fechamento. A iniciativa exige das empresas mineradoras um comprometimento ainda maior na condução técnica-operacional e de governança de suas atividades, a fim de alcançar o dano zero às pessoas e ao meio ambiente. O GISTM é resultado de uma iniciativa conjunta do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP) e dos Princípios para Investimento Responsável (PRI).

Implementamos o GISTM para 48 das 50 EARs que havia no nosso portfólio em agosto de 2023 – independente da sua classificação de consequência – mesmo com o compromisso público de implementar para todas as EARs com classificação de consequência “extrema” e “muito alta” – e segue com processo de acompanhamento contínuo a fim de garantir a conformidade ao padrão. As duas EARs restantes, a Barragem do Torto e o Dique de Pedra, estarão em conformidade com os requisitos do GISTM até agosto de 2025. Para mais informações sobre a conformidade da Vale com o GISTM, acesse o resumo executivo [aqui](#).



### Alternativas para barragens de rejeitos

Uma medida preventiva fundamental em curso é a redução da dependência das barragens de rejeitos em nossos processos de produção. Atualmente, a Vale já conta com a operação de filtragem e empilhamento de cerca de 80% dos rejeitos gerados em quatro importantes unidades operacionais (Brucutu, Conceição, Cauê e Vargem Grande). Somadas a isso, novas tecnologias de beneficiamento a seco seguem como parte das iniciativas estratégicas em linha de pesquisa e desenvolvimento da Companhia.

# Sustentabilidade

A nossa jornada rumo à liderança em ESG (sigla em inglês que significa ambiental, social e de governança) é focada em buscar as melhores iniciativas e tecnologias para minimizar impactos negativos e alavancar resultados positivos para a natureza e para as pessoas. Afinal, as nossas operações dependem da natureza e geram alto impacto sobre ela. Nesse sentido, estabelecemos compromissos de longo prazo alinhados com a Agenda 2030 da ONU de Desenvolvimento Sustentável e que proporcionam o diálogo com as partes interessadas, fundamental para o desenvolvimento e manutenção dos nossos negócios.

Em 2024, divulgamos a adoção, em caráter voluntário, do padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para elaboração e divulgação de um relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, sendo uma das duas únicas empresas brasileiras a adotar esse padrão no primeiro ano. Com isso, a Vale espera apresentar

seu primeiro relatório no padrão internacional ISSB em 2025. Essas ações demonstram o nosso compromisso com a sustentabilidade e a mitigação das mudanças climáticas, alinhando-se às melhores práticas globais.

Tendo como base esse compromisso, historicamente temos participado das edições da Conferência das Partes do Clima da ONU (COPs), e, com intuito de avançar de forma consistente e assertiva, consideramos que a COP 30 será um momento-chave para discutir avanços em iniciativas na Amazônia, bioma no qual estamos presentes há quase 40 anos e que temos importantes iniciativas de conservação. Nossa atuação nessa agenda tão relevante buscará aproveitar o vasto potencial do Brasil para liderar esses esforços globais de descarbonização, promovendo uma economia mais sustentável e resiliente.

A seguir, estão alguns destaques de nossas iniciativas nos temas ESG.



*A Vale é uma das companhias que apoia a preparação para a COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém, no Pará, em 2025.*



## Natureza

Construímos seis objetivos, por meio de um processo colaborativo com *stakeholders* internos e externos, tendo a biodiversidade como tema transversal:

1. Ter a natureza como parte essencial da governança, da gestão e da tomada de decisão.
2. Fortalecer a gestão da biodiversidade em nossos processos e na cadeia de valor, avaliando impactos, dependências, riscos e oportunidades.
3. Promover legado positivo por meio da restauração e conservação, fortalecendo parcerias com organizações da sociedade, comunidades tradicionais e povos indígenas.
4. Investir em inovação, na coprodução e compartilhamento de reconhecimento técnico-científico, incorporando e valorizando saberes tradicionais.
5. Impulsionar a disseminação de conhecimentos, ações e resultados como fonte de diálogo e engajamento com as diferentes partes interessadas.
6. Influenciar pautas externas transformadoras que contribuam para resultados positivos para a natureza (*advocacy*).

Temos ciência de que nossas operações impactam, sobretudo, o uso do solo e a cobertura vegetal, bem como interferem nos cursos d'água. Dessa forma, assumimos metas e compromissos voluntários até 2030 relacionados à **água** e **florestas**. Veja a seguir os nossos avanços:



218.536 hectares protegidos e/ou recuperados desde 2020, avanço importante para alcançarmos o nosso compromisso voluntário florestal em recuperar e proteger 500 mil hectares para além das nossas fronteiras até 2030.

Até 2024, temos 200.093 hectares protegidos em parceria com unidades de conservação (115 mil ha) e projetos de REDD+ (85 mil ha)<sup>1</sup>. Apoiamos negócios e fundos florestais que implementaram modelos de recuperação sustentável em uma área de 18.443 hectares, somando 218.536 hectares protegidos e recuperados desde 2020.

A Vale protege ou ajuda a proteger cerca de um milhão de hectares de áreas próprias e de terceiros em parceria, seja por meio de ações voluntárias ou em cumprimento à legislação (incluindo as unidades de conservação parceiras da meta florestal – 115 mil ha). Desse total, 80% estão localizados na Amazônia. Dentro da estratégia de negócios da Vale, a conservação da Amazônia é fundamental e conecta diretamente as estratégias de natureza, clima e pessoas. Atuamos há quase 40 anos no Mosaico de Carajás, no sudeste do Pará, onde contribuimos com a proteção de 800 mil hectares em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.

<sup>1</sup> REDD+ (sigla em inglês para Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) é um incentivo desenvolvido no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês) para recompensar financeiramente países em desenvolvimento pelos seus resultados de redução dos gases de efeito estufa provenientes do desmatamento e da degradação florestal.





Nos últimos 20 anos, já alcançamos a redução de 49% do uso de água nova, média anual para fins industriais, por meio da implantação de soluções que permitiram aumento de uso de fontes sustentáveis e de reúso de efluentes líquidos tratados.

Queremos atingir uma redução média acumulada de 27% do uso específico de água doce até 2030 (ano-base 2017), considerando, principalmente, as regiões com mais estresse hídrico. Com esse objetivo, alguns projetos de sustentabilidade hídrica estão em andamento, incluindo o projeto da unidade de Tubarão (Espírito Santo), para ampliar o armazenamento de água, passando a contar com 180 mil m<sup>3</sup> até 2026, e com utilização de reservatório de armazenamento de água da chuva para reúso.

Integramos grupos técnicos de recursos hídricos nos quais são debatidas e definidas diretrizes para a gestão responsável de recursos hídricos e efluentes na mineração. Nossa participação se estende para comitês, como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM) e do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), no engajamento com 15 comitês e subcomitês, e Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle de Bacias Hidrográficas. Também atuamos na Câmara Temática da Água do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) com estudos, buscando soluções e compartilhado conhecimento.

Conforme anunciado em Davos, em janeiro de 2024, integramos o grupo de empresas que se comprometeram a adotar antecipadamente

as recomendações do Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza, TNFD, na sigla em inglês), uma iniciativa que visa criar diretrizes para que as empresas considerem os riscos à biodiversidade e capital natural em seus relatórios financeiros. Em junho de 2024, publicamos o relatório do piloto com a primeira avaliação de impactos, dependências, riscos e oportunidades para nossas operações diretas no Brasil. Com base nos resultados desse piloto, revisamos nosso processo de gestão de riscos de biodiversidade, que passaram a ser parte do mapa de riscos da Companhia. O relatório está disponível [aqui](#).

## Social

Queremos ser parceiros das comunidades e dos territórios onde estamos presentes. Nossa atuação social efetiva-se por meio da gestão de riscos e impactos sobre as comunidades vizinhas às nossas atividades e pelo apoio ao desenvolvimento territorial, considerando o relacionamento. Assumimos três compromissos no âmbito de nossa atuação social, sendo eles: (i) apoiarmos a saída de 500 mil pessoas da pobreza extrema; (ii) apoiarmos todas as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações na elaboração e execução de seus planos em busca dos direitos previstos na UNDRIP; e (iii) figurarmos no TOP3 das principais avaliações ESG. Veja abaixo os nossos avanços em cada um deles:



20 testes de conceito em desenvolvimento em seis estados, envolvendo cerca de 51 mil pessoas e parceiros, para avançarmos na meta de apoiar a saída de 500 mil pessoas da extrema pobreza.

Em 2024, avançamos no compromisso público de apoiar a saída de 500 mil pessoas da pobreza extrema. São cerca de 51 mil pessoas envolvidas nos projetos, em seis estados. Desse total, 80% residem no Pará e no Maranhão. Os 20 testes de conceito em andamento contam com parceiros como UNICEF, Fundação Amazônia Sustentável, Cidade Escola Aprendiz, Centro de Promoção da Saúde etc.

A iniciativa está conectada com o ODS 1 da ONU, de Erradicação da Pobreza, e adota um Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), adaptado para o programa a partir do *Multidimensional Poverty Index (MPI)*, desenvolvido pela Universidade de Oxford, na Inglaterra, para aferição e monitoramento dos resultados. Metodologicamente, a Vale compreende a pobreza como um fenômeno multidimensional e adota uma abordagem voltada para o Acompanhamento Familiar Multidimensional (AFM), que considera cinco dimensões: educação, renda, saúde, nutrição e infraestrutura. O foco é nos territórios, na parceria, especialmente com o poder público, no acompanhamento e no encaminhamento de famílias para as políticas públicas e para os programas sociais existentes em cada localidade, verificando os impactos no cotidiano e a situação de vulnerabilidade encontrada.



Em 2024, concluímos e publicamos o Protocolo de Consulta do Povo Kayapó, no estado do Pará, Brasil.

Até 2030, temos a meta de apoiar todas as comunidades indígenas vizinhas às nossas operações na elaboração e execução de

seus planos em busca de direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (UNDRIP). Em 2024, concluímos e publicamos o Protocolo de Consulta do Povo Kayapó, no estado do Pará, Brasil. Além desse povo, outras 4 das 11 comunidades indígenas de relacionamento da Vale no país – Ka'apor, Guajajara das Terras Indígenas Rio Pindaré e Caru (Maranhão) e Tupiniquim da Terra Indígena Comboios (Espírito Santo) – estão engajadas para implementar o compromisso da empresa com os direitos descritos na UNDRIP, seja por meio do desenvolvimento de seus Protocolos de Consulta, Planos de Gestão Territorial e Ambiental ou Planos de Vida.

Para além de nossos compromissos, em 2024, ampliamos nosso engajamento social com a implementação de diversas iniciativas, incluindo:

1. Engajamos com 1.215 comunidades locais nos países onde atuamos. Nesse período, implementamos 368 Planos de Relacionamento com Comunidades Locais, dos quais 351 foram no Brasil. Além disso, 93,5% das 169 comunidades consideradas prioritárias para o engajamento no Brasil foram atendidas por Planos de Relacionamento. Temos o compromisso de atender 100% das comunidades prioritárias com planos até 2026.
2. Realizamos nova Pesquisa de Percepção de Comunidades em todo o Brasil<sup>1</sup>, contemplando comunidades locais e tradicionais de relacionamento da Vale. Essa iniciativa visa aferir o nível de confiança das comunidades na Vale e a favorabilidade de sua presença nos territórios em que atua. Importante mencionar que a pesquisa também permite avaliar a percepção da qualidade de vida das comunidades. Entre alguns dos resultados, observamos que cerca de 73% dos entrevistados pertencentes às

<sup>1</sup>A pesquisa entrevistou um total de 6.683 pessoas em cinco estados (ES, RJ, MG, MA, PA), abrangendo 68 municípios e 221 comunidades (168 comunidades locais e 53 comunidades tradicionais).

comunidades locais concordaram que a Vale é uma empresa confiável. Já quando feita a mesma análise para os respondentes das comunidades tradicionais, essa concordância é de 78%. Por meio de informações como essas, é possível avaliar e desenvolver estratégias sociais relacionadas aos temas mais relevantes, buscando melhorar cada vez mais o relacionamento e a confiança das pessoas em relação à Vale.

**3.** Temos trabalhado no fortalecimento da gestão do nosso processo de segurança da comunidade visando entender melhor o impacto nos territórios onde a Vale atua e reduzir os eventos com perda social relacionados às nossas atividades. Registramos 98 acidentes com membros das comunidades, o que representa um aumento de 3% quando comparado ao número de eventos em 2023. A maioria dos eventos envolveu fornecedores da empresa. Lamentavelmente, esses acidentes implicaram em 12 fatalidades<sup>1</sup>. Ressaltamos que não se trata de acidentes ocupacionais, tampouco visa a tratar culpabilidade ou responsabilidade do causador dos acidentes. Seguimos comprometidos em reduzir os acidentes envolvendo membros da comunidade em 40% até 2027. Estamos conscientes da criticidade dos fatos e avaliando as causas raiz e quais ações de redução estão sendo bem-sucedidas para fortalecê-las e replicá-las. É preciso unir esforços com o poder público e já estamos mobilizando parceiros e fornecedores para termos ações efetivas visando à redução desses eventos.

**4.** Registramos 9.313 manifestações de comunidades, 99% delas foram respondidas e 82,2% atendidas. Do total de reclamações, 54,5% tiveram relação com mobilidade urbana, emissão de poeira, realização de capina e/ou poda, danos em moradias e outros bens, e ruído.

**5.** Em relação às percepções da comunidade sobre os riscos associados à segurança das nossas barragens, mantemos um diálogo contínuo e

realizamos diversas ações preventivas. Entre essas ações, destacam-se<sup>2</sup>: 28.562 pessoas participaram de ações ligadas ao PAEBM; 24 municípios envolvidos em iniciativas para Planos de Ação de Emergência para Barragens de Mineração; 23 simulados com participação da comunidade; 32 seminários orientativos e reuniões públicas com as comunidades; 239 atividades em escolas, com o total de 16 mil participantes, entre alunos e professores; 44.026 edificações visitadas para convidar a população a participar de seminários, reuniões públicas e outras ações relacionadas à segurança de barragens.

**6.** Mantendo o compromisso de respeitar e promover os direitos humanos, em 2024 iniciamos o segundo ciclo de *Due Diligence* independente de Direitos Humanos (DDDH) nas usinas de pelotização e distribuição da Vale Omã e em cinco *sites* operacionais no Sistema Norte do Brasil (Serra Norte, Sul, Leste, Manganês Azul e EFC). Também realizamos diligência em fornecedores de alto risco. 72% dos fornecedores de alto risco no Brasil possuem medidas para mitigação de riscos de direitos humanos e consideram questionários, capacitações, inspeções documentais e em campo, planos de ação e monitoramento.

**7.** Em 2024, a Vale aportou R\$ 11,6 bilhões em dispêndios socioambientais e institucionais, incluindo os relacionados a Brumadinho, sendo:

- R\$ 4.956 milhões dedicados às iniciativas sociais e institucionais, dos quais 42% estão associados a investimento voluntário e relacionamento institucional e gestão de impacto operacional (R\$ 2.089 milhões); 25% são de cumprimento de obrigação (R\$ 1.230 milhões) e 32% são investimentos oriundos de Recursos Incentivados<sup>3</sup> (R\$ 1.637 milhões).
- R\$ 6.618 milhões dedicados às iniciativas ambientais, considerando dispêndios internos e externos da Vale.

<sup>1</sup> Não são contabilizados os eventos decorrentes de suicídio e atividades não controladas (aquelas as quais a Vale não possui o direito formal e a responsabilidade por garantir que seus requisitos de saúde, segurança e meio ambiente sejam implementados e cumpridos).

<sup>2</sup> Esses números referem-se às operações de ferrosos no Brasil.

<sup>3</sup> Valor contempla gastos com leis de incentivo e Programa Estrutura Pará.

## Avaliações ESG

Em 2024, seguimos avançando em avaliações externas ESG, de acordo com nosso compromisso de alinhar nossas operações às melhores práticas ambientais, sociais e de governança exigidas pelo mercado e pela sociedade. Como consequência dos nossos esforços, seguimos melhorando continuamente a nossa classificação ESG.



Encerramos 2024 com a nota 33,7 na avaliação da Sustainalytics (redução de 21 pontos desde 2019), alinhado com a meta de figurarmos no TOP3 das principais avaliações ESG.

Agência	2019	Resultado atual
MSCI (AAA máximo/ CCC mínimo)	CCC	B
Sustainalytics (menor, melhor)	54,5	33,7
ISS Governance (menor, melhor)	10	1
DJSI (maior, melhor) <sup>1</sup>	45	46

<sup>1</sup> Índice Dow Jones de Sustentabilidade Mundial, também conhecido como CSA (S&P Global's Corporate Sustainability Assessment).



# Descarbonização

As mudanças climáticas são um tema urgente no mundo atual. Reconhecemos o papel da mineração nesse cenário e estamos desenvolvendo soluções para reduzir nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE), facilitando a transição para uma economia de baixo carbono. A Companhia tem avançado na gestão de riscos climáticos, integrando esse processo a um gerenciamento multidisciplinar de riscos, que abrange tanto questões operacionais quanto não operacionais do negócio.

Nossa governança está alinhada ao modelo de gestão da empresa, abrangendo toda a cadeia de valor e considerando horizontes de curto, médio e longo prazos. Reavaliamos periodicamente o processo para garantir o alinhamento com as decisões estratégicas da alta liderança. Realizamos análises de resiliência com base em diferentes cenários climáticos, utilizando uma matriz de risco que considera severidade e probabilidade.

Para riscos climáticos, desenvolvemos metodologias específicas para avaliar impactos de transição e físicos, alinhadas às diretrizes do TCFD e, agora, ao IFRS S2. Os principais riscos identificados incluem aspectos regulatórios/legais, tecnológicos, de mercado, reputacionais e físicos.

Nossa jornada para a descarbonização inclui diversas iniciativas para ampliar o uso de fontes alternativas de energia e reduzir a utilização de combustíveis fósseis nas operações (Escopos 1 e 2). Também atuamos em parceria com nossos fornecedores e clientes para reduzir nossas emissões do Escopo 3, que representam 98% do total. Nossas metas pró-clima incluem:

## Metas de longo prazo



Reduzir em 33% as emissões absolutas de Escopos 1 e 2 até 2030 (em relação ao ano de 2017).



Zerar as emissões líquidas de Escopos 1 e 2 (net zero) até 2050.



Reduzir em 15% as emissões líquidas de Escopo 3 até 2035 (em relação ao ano de 2018).

Saiba mais sobre nossa estratégia de descarbonização [aqui](#).

Para suportar essas metas, contamos com compromissos públicos, como:



✓ Atingir 100% de energia elétrica renovável no Brasil até 2025, que alcançamos em 2023, e globalmente até 2030; e



Melhorar em 5% o indicador de eficiência energética global até 2030.

Contamos ainda com nossos diferenciais estratégicos, tais como:



**Portfólio de alta qualidade:** 1) fornecer 60–70 milhões de toneladas de produtos aglomerados nos próximos anos, contribuindo para menos consumo de combustíveis fósseis, emissão de particulados e utilização de água nas etapas de produção e siderúrgica; 2) atendimento à crescente demanda por minerais críticos essenciais para a transição energética global.



**Energia renovável:** em 2023, alcançamos 100% de eletricidade proveniente de fontes renováveis no Brasil, dois anos antes do prazo estabelecido<sup>1</sup>. Seguimos buscando o atingimento de 100% de consumo de energia elétrica renovável globalmente até 2030.



**Pegada de baixo carbono de nossos produtos:** para atender às exigências do mercado, a Vale segue o GHG Protocol e a ISO 14067 para calcular a pegada de carbono de seus produtos, utilizando a abordagem “berço ao portão”. Em 2024, avançamos significativamente no mapeamento e verificação das pegadas de carbono dos nossos produtos de minério de ferro, alcançando 90% de cobertura do volume de vendas. No nosso negócio de Metais para Transição Energética, 98,8% dos produtos de cobre, níquel e cobalto já tiveram suas pegadas de carbono calculadas e verificadas.



**Eficiência energética:** a Vale tem investido em inovação tecnológica para melhorar a eficiência energética de suas operações, com destaque para o projeto Mina Inteligente, que utiliza inteligência artificial para otimizar o consumo de *diesel* em caminhões fora de estrada. Através de recomendações de parâmetros operacionais, o projeto foca na velocidade ideal dos caminhões para cada trecho da mina.

<sup>1</sup>Validação por um verificador externo e independente, prevista para o 1T24.

Em 2024, tivemos avanços importantes na nossa jornada de descarbonização junto dos nossos parceiros, dos quais destacamos:

- Firmamos um Acordo de Aliança Estratégica com a Petrobras para o fornecimento de biobunker (combustível usado em navios) e *diesel* coprocessados com conteúdo renovável. O Diesel R5, com 60% menos intensidade de carbono, está em teste na Estrada de Ferro Vitória-Minas e na mina de Fábrica Nova, no Complexo Mariana (MG). E também a colaboração em modelos mais competitivos para fornecimento de gás natural, um insumo essencial para a produção de pelotas e também do briquete de minério de ferro.
- Firmamos um Acordo de Aliança Estratégica com a Green Energy Park (GEP), uma empresa europeia integrada de hidrogênio, para oferecer soluções de descarbonização para o setor siderúrgico global. Por meio dessa parceria, vamos desenvolver estudos de viabilidade para a instalação de uma unidade de produção de hidrogênio verde no Brasil, que abastecerá um futuro *Mega Hub* – um complexo industrial destinado à fabricação de produtos siderúrgicos de baixo carbono.
- Iniciamos os testes com velas rotativas no Sohar Max, um navio do tipo Valemax, com 362 metros de comprimento e capacidade para 400 mil toneladas de carga. Desenvolvidas pelo fabricante inglês Anemoui Marine Technologies, as velas usam a força do vento para diminuir o consumo de combustível e reduzir emissões. O teste no Sohar Max é o quinto projeto de energia eólica instalado em navios que prestam serviço para a Vale, apoiados ou financiados pela empresa, em embarcações de diferentes portes. Outros dois projetos estão previstos até o fim de 2025.
- Assinamos um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) com a Hydnum Steel para desenvolver soluções de baixo carbono para a produção de aço. O acordo inclui a avaliação conjunta da possibilidade

de construção de uma planta de briquetes de minério de ferro no projeto principal da Hydnum Steel para aço verde em Puertollano, Espanha. A fábrica começará a produzir 1,5 milhão de toneladas de aço laminado em 2026 e está projetada para ter uma capacidade anual de 2,6 milhões de toneladas a partir de 2030.

- Concluimos um contrato plurianual de fornecimento de pelotas com a Roheisengesellschaft Saar mbH (ROGESA), uma subsidiária conjunta da Dillinger e da Saarstahl AG, que representa um marco na busca pela descarbonização da siderurgia. O acordo prevê o fornecimento de pelotas de alto-forno de 2025 a 2027 e uma transição flexível para pelotas de redução direta a partir de 2028, após o comissionamento da planta de redução direta da ROGESA na unidade de Dillingen.
- Firmamos um contrato de cinco anos com a Wilson Sons para docagem de sete embarcações no estaleiro da Companhia, no Guarujá, no Porto de Santos. Durante a sua vigência, serão realizadas manutenções programadas de cinco rebocadores e de dois *ferryboats* da própria mineradora, que operam no Rio de Janeiro, o que representará uma economia de 67% em combustível para a mineradora.
- Firmamos um Acordo de Colaboração com a Caterpillar para testar caminhões de grande porte movidos à bateria elétrica e desenvolver estudos conjuntos para caminhões movidos a etanol.
- Concluimos um Acordo de Colaboração com a Komatsu e a Cummins para desenvolver caminhões fora de estrada com bicomcombustíveis, movidos a uma mistura de etanol e *diesel*. Esse projeto pioneiro visa reduzir as emissões diretas de CO<sub>2</sub> em até 70% em relação aos motores movidos a *diesel*. Serão os primeiros caminhões desse porte no mundo – com capacidade entre 230 e 290 toneladas – a rodar com etanol no tanque.



Fornecemos minerais críticos essenciais para as megatendências globais de descarbonização e eletrificação

# Reparações

## Rompimento da barragem B1 da Vale, Brumadinho, 2019

Jamais esqueceremos Brumadinho. Desde 2019, seguimos comprometidos com a reparação integral dos danos causados. Houve, até hoje, o cumprimento de 75% das obrigações totais estipuladas no Acordo de Reparação Integral, entre fazer (39% concluídas) e pagar (91% concluídas). As iniciativas concretizadas no ano seguiram às demandas apresentadas pelos compromitentes (Governo do Estado de Minas Gerais, Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais e Defensoria Pública de Minas Gerais) e homologadas pela Justiça.

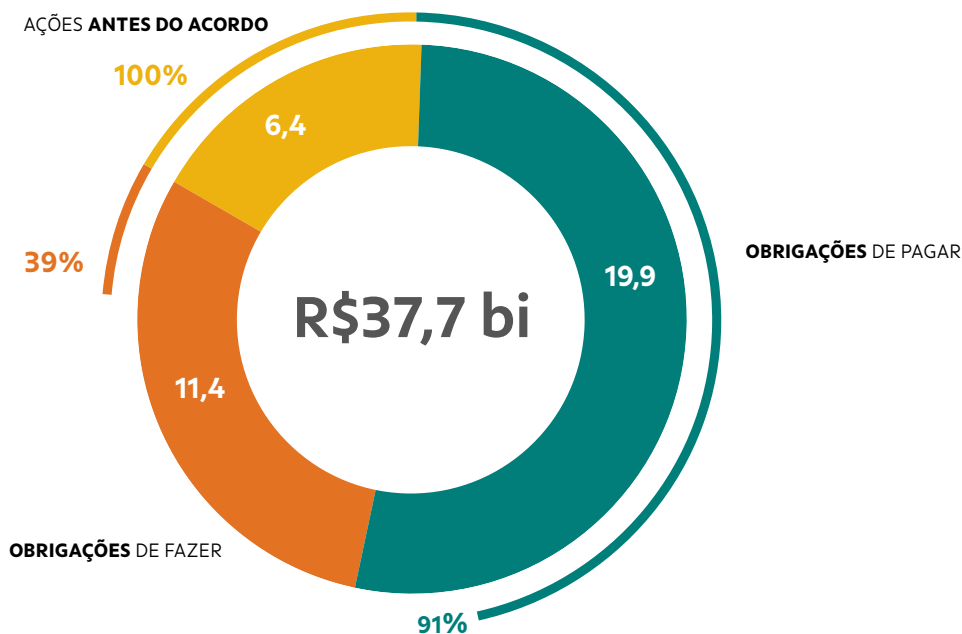
Um dos nossos objetivos é garantir mudanças que tragam novas perspectivas para as comunidades, com diversificação da economia e redução da dependência da mineração. O turismo foi apontado como vocação para Brumadinho, trazendo resultados significativos, como a participação de 240 empreendimentos turísticos na Exposição 2024 da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV), realizada no Rio de Janeiro.

O nosso Programa de Fomento Econômico apoia várias iniciativas para fortalecer essas atividades, em parceria com o Instituto Terra e o Instituto Inhotim. No Córrego do Feijão, além do turismo, iniciativas comunitárias foram introduzidas e destinadas a apoiar o desenvolvimento de pequenas empresas locais.



## Acordo de Reparação Integral

R\$ bilhões





## REPARAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E SOCIOAMBIENTAIS



**+17 mil**

pessoas indenizadas,  
totalizando **R\$ 3,8 bilhões**



**434**

associações e pequenos negócios  
locais apoiados, beneficiando  
direta e indiretamente mais de  
**16 mil** pessoas



**+ 8,8 mil**

acordos cíveis e  
trabalhistas assinados



**R\$ 17 milhões**

de faturamento declarado por  
**137** negócios apoiados dos **143**  
que receberam aporte financeiro



**+ 3,7 bilhões**

litros de água para consumo  
humano, animal e uso agrícola



**88%**

de rejeitos manuseados, de  
um total de **12,4 milhões m³**



**525,1 mil**

toneladas de alimentação animal  
fornecida em cinco anos



**48%**

de áreas em processos de  
recuperação ambiental, de  
um total de **658 hectares**



**+ 550**

estruturas de abastecimento de  
água implantadas, atendendo  
potencialmente a uma população  
superior a 5 milhões de pessoas com  
ações de saneamento na bacia do  
Rio Paraopeba, Velhas e Doce.



**228 mil**

mudas plantadas de espécies  
florestais nativas de Minas Gerais



**1.730**

processos em curso relacionados à  
reanálise de danos à saúde mental



**10.913**

animais passaram pela tutela da  
Vale desde 2019. A maioria foi  
acolhida em novos lares e **777**  
permanecem abrigados pela Vale

## Rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, Mariana, 2015

Em 25 de outubro de 2024, assinamos o Acordo Definitivo de Reparação dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais, Brasil, ocorrido em 5 de novembro de 2015. O acordo foi celebrado junto à Samarco Mineração S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. em conjunto com o Governo Federal Brasileiro, os governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os ministérios públicos federal e estaduais e defensorias públicas, e demais entidades públicas brasileiras.

O Acordo Definitivo permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes, em termos justos e eficazes, criando segurança jurídica, uma vez que é resultado de um processo de mediação de alto nível conduzido pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região e engajou as autoridades brasileiras e os entes públicos. O Acordo foi respaldado por critérios sociais, ambientais e técnicos, reforçando o nosso compromisso com a sociedade brasileira e com um futuro melhor para as pessoas, as comunidades e o meio ambiente.

O Acordo prevê um valor financeiro total de aproximadamente R\$ 170 bilhões<sup>1</sup>, compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender às pessoas, às comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem. Estabelece três linhas principais de obrigações:

*O Acordo Definitivo permitiu uma resolução mutuamente benéfica para todas as partes.*

<sup>1</sup>As obrigações financeiras futuras são apresentadas em bases reais e sem desconto, e incorrerão em inflação pelo índice de inflação brasileiro IPCA.

Valores (em base 100%)	Principais linhas de obrigações
R\$ 100 bilhões	Pagamentos parcelados ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e aos municípios para financiar programas e ações compensatórias vinculadas a políticas públicas. <sup>2</sup>
R\$ 32 bilhões	Obrigações de fazer da Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental.
R\$ 38 bilhões	Valores já investidos em medidas de remediação e compensação.
<b>R\$ 170 bilhões no total</b>	

<sup>2</sup>Ajustados pelo índice de inflação brasileiro IPCA.



### Obrigações de fazer

A Samarco executará determinadas obrigações, incluindo um sistema de indenização individual simplificado e voluntário, medidas para a recuperação ambiental do Rio Doce e a conclusão dos reassentamentos comunitários, que já atingiram cerca de 90% do total de casos entregues até dezembro de 2024. Assim, parte dos 42 programas da Fundação Renova será gradativamente transferida para a Samarco ou para as autoridades, enquanto os demais programas serão encerrados. Com a assinatura do acordo, foi criado o Conselho de Liquidação da Fundação Renova, cessando a sua governança. Em paralelo, a Samarco instituiu o Comitê de Reparação para suporte das temáticas da Reparação Mariana.



### Obrigações de pagar

Os fundos apoiarão diversas frentes de compensação, garantindo recursos substanciais para melhorias na saúde, saneamento, atividades pesqueiras e financiamento comunitário, e uma abordagem dedicada às comunidades indígenas e tradicionais e aos municípios.

*Diante da assinatura do Acordo, realizamos uma provisão adicional de R\$ 5,3 bilhões no 3T24 e encerramos 2024 com R\$ 22,7 bilhões provisionados*



### Provisão e expectativa de saída de caixa da Vale

A Vale reafirma seu compromisso de apoiar a Samarco na reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e com a obrigação previamente acordada pelos acionistas de financiar, até uma parcela de 50%, os valores que a Samarco eventualmente deixar de financiar como devedora primária. A provisão da Vale registrada para essas obrigações é de US\$ 3,7 bilhões em 31 de dezembro de 2024 e inclui estimativas das contribuições da Samarco. O cronograma estimado para desembolso de caixa é apresentado abaixo.

#### Desembolso de caixa esperado (R\$ bilhões)

	Total	4T24	2025	2026	2027	2028	2029	2030	'31-43 média	
Obrigações a pagar	100	5,0	6,0	7,0	5,0	5,0	5,1	5,5	4,7	Pagamentos ao longo de 20 anos para financiar programas compensatórios vinculados a políticas públicas.
Obrigações a fazer	32	2,0	17,8	4,6	1,5	0,9	0,3	0,3	0,4	A ser realizado pela Samarco, incluindo indenização, reassentamento e recuperação ambiental.
Já desembolsado (estrutura do acordo anterior)	38	—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>Total (R\$ bilhões)</b>	<b>170</b>	<b>7,0</b>	<b>23,8</b>	<b>11,6</b>	<b>6,5</b>	<b>5,9</b>	<b>5,4</b>	<b>5,8</b>	<b>5,1</b>	
Contribuição da Vale (R\$ bilhões)		3,1	11,5	5,8	3,2	2,2	1,8	1,4	—	Redução gradual ao longo dos anos e considerando que a Samarco financiará totalmente a reparação após 2031, seguindo fim do <i>ramp-up</i> das operações.
Contribuição da Vale (US\$ bilhões) <sup>1</sup>		0,5	1,9	0,9	0,5	0,4	0,3	0,2	—	

<sup>1</sup> Taxa de câmbio BRL/US\$ de 6,19 de 31 de dezembro

# Desempenho operacional e econômico-financeiro

Em 2024, dedicamos os nossos esforços para evoluir em nossos indicadores financeiros e operacionais. Alcançamos os resultados que esperávamos, com mais confiabilidade dos nossos ativos e crescimento da nossa produção, terminando o ano bem-posicionados, com alguns destaques:



A receita operacional líquida totalizou

**R\$ 206,0 bilhões,**

frente aos **R\$ 208,1 bilhões** em 2023.

Custos e despesas (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) totalizaram **R\$ 146,0 bilhões**, um aumento de **12,6%** ante 2023<sup>1</sup>



A Vale distribuiu

**R\$ 20,3 bilhões**

em dividendos e juros sobre capital próprio aprovados aos seus acionistas e

**R\$ 2,1 bilhões**

em recompra de ações no ano



O EBITDA ajustado foi de

**R\$ 80,1 bilhões,**

uma redução de **13,5%** devido, principalmente, aos menores preços médios realizados de minério de ferro



A Vale encerrou o exercício com

**US\$ 16,5 bilhões**

em dívida líquida expandida, incluindo os compromissos das reparações



**R\$ 49,6 bilhões**

em fluxo de caixa livre das operações em 2024, redução de **24,7%** em comparação a 2023



**R\$ 32,7 bilhões**

investidos para crescimento e manutenção

<sup>1</sup> Inclui ajuste de R\$ 1.983 milhões em 2024 para refletir a realização das operações de *streaming* a preço de mercado.

## Soluções de Minério de Ferro

A nossa produção de minério de ferro totalizou 327,7 Mt em 2024, 2,0% maior em relação a 2023 e acima do *guidance* estabelecido no início do ano. O crescimento evidencia a maior confiabilidade e estabilidade de nossas operações. A produção de pelotas foi de 36,9 Mt, 1,2% maior em relação a 2023, apoiada pela maior disponibilidade de *pellet feed*. As vendas de minério de ferro totalizaram 306,7 Mt, um crescimento em linha com o aumento de produção.

O EBITDA ajustado do segmento Soluções de Minério de Ferro foi de R\$ 81,6 bilhões, redução de 12,7% quando comparado ao ano passado, resultado de menores preços realizados.

O preço médio realizado dos finos de minério de ferro (abrange as vendas de CFR/FOB) foi de US\$ 95,3/t, redução de 11,8% a/a. O preço médio de pelotas foi de US\$ 154,6/t contra US\$ 161,9/t, do ciclo passado.

Os custos e despesas (sem considerar os efeitos de depreciação) totalizaram R\$ 93,2 bilhões, aumento de 16,4% a/a devido aos maiores custos de frete, de materiais e serviços e despesas corporativas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos menores custos de aquisição e melhora pelo mix de produto e pela maior participação de volume do Sistema Norte.

*Reduzimos o custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compra de terceiros, em 2% em relação a 2023, atingindo US\$ 21,8/t, em linha com as nossas estimativas. A redução foi resultado do nosso Programa de Eficiência de Custos, maiores volumes de produção e depreciação do real frente ao dólar.*

## Metais para Transição Energética

A produção de cobre encerrou o ano em 348,2 kt, um aumento de 6,6% a/a, resultado do melhor desempenho das nossas operações, incluindo a conclusão do *ramp-up* de Salobo 3.

A produção de níquel totalizou 159,9 kt em 2024, redução de 3,0% em relação a 2023 impactado principalmente pela desconsolidação da produção oriunda da PTVI.

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 8.811/t contra US\$ 7.960/t no ciclo passado. E o preço médio realizado de níquel foi de US\$ 17.085/t, 21,8% menor em relação a 2023.

O crescimento de 6,3% a/a nas vendas de cobre, que totalizaram 327,2kt, foi parcialmente compensado pela redução de 7,6% nas vendas de níquel, que encerraram 2024 em 155,2kt.

As projeções dos custos *all-in* de cobre e níquel foram revisados para baixo ao longo de 2024 e ambas foram alcançadas, encerrando 2024 em US\$ 2.126/t para o cobre e US\$ 15.818/t para o níquel.

Os custos e despesas totalizaram R\$ 28,3 bilhões, estável *versus* 2023. O menor custo observado na compra de níquel de terceiros foi parcialmente compensado pelo maior custo de manutenção em Salobo, devido ao incêndio no transportador de correia, e ao aumento de custos de manutenção em Ontario e Onça Puma, esse último devido a reforma do forno.

Como resultado, o EBITDA ajustado foi de R\$ 7,9 bilhões, redução de 18,9% em relação a 2023.

**Indicadores financeiros selecionados**

<b>(R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita de vendas, líquida	206.005	208.066
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) <sup>1</sup>	(145.973)	(129.622)
Despesas relacionadas à reparação de Brumadinho e descaracterização de barragens	(1.530)	(5.348)
EBIT (LAJIR) ajustado	63.596	77.294
Margem EBITDA ajustado (%)	38,9%	44,5%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	80.121	92.594
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	31.592	39.940

<sup>1</sup>Inclui ajuste de R\$ 1.983 milhões em 2024 e R\$ 1.073 milhões em 2023 para refletir a realização das operações de streaming a preço de mercado.

**Informações por segmento**

<b>(R\$ milhões)</b>	<b>Receita líquida</b>	<b>Custos<sup>1</sup></b>	<b>Despesas</b>			<b>EBITDA de coligadas e JVs</b>	<b>EBITDA ajustado</b>
			<b>SG&amp;A e outras<sup>1</sup></b>	<b>P&amp;D<sup>1</sup></b>	<b>Pré-operacionais e de parada de operação<sup>1</sup></b>		
<b>Soluções de Minério de Ferro</b>	<b>170.131</b>	<b>(88.288)</b>	<b>(1.293)</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(1.484)</b>	<b>4.710</b>	<b>81.644</b>
Finos de minério de ferro	134.335	(69.523)	(748)	(1.845)	(1.289)	1.938	62.868
Pelotas	31.898	(15.755)	15	(47)	(63)	1.002	17.050
Outros	3.898	(3.010)	(560)	(240)	(132)	1.770	1.726
<b>Metais para Transição Energética</b>	<b>35.874</b>	<b>(27.341)</b>	<b>706</b>	<b>(1.486)</b>	<b>(152)</b>	<b>328</b>	<b>7.929</b>
Níquel <sup>2</sup>	19.883	(18.537)	(165)	(657)	(149)	241	616
Cobre <sup>3</sup>	15.231	(7.976)	1.715	(646)	(3)	-	8.321
Outros <sup>4</sup>	760	(828)	(844)	(183)	-	87	(1.008)
<b>Brumadinho e descaracterização de barragens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.530)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.530)</b>
<b>Outros<sup>5</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.266)</b>	<b>(687)</b>	<b>(25)</b>	<b>56</b>	<b>(7.922)</b>
<b>Total</b>	<b>206.005</b>	<b>(115.629)</b>	<b>(9.383)</b>	<b>(4.305)</b>	<b>(1.661)</b>	<b>5.094</b>	<b>80.121</b>

<sup>1</sup>Excluindo depreciação, exaustão e amortização.

<sup>2</sup>Incluindo cobre e subprodutos das nossas operações de níquel.

<sup>3</sup>Incluindo os subprodutos das nossas operações de cobre.

<sup>4</sup>Inclui um ajuste de R\$ 1.983 milhões em 2024 e R\$ 1.073 milhões em 2023 para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado, que será feito até que os recursos recebidos nas transações de streaming sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas atuais projeções para os volumes e preços das matérias-primas, esse aumento será totalmente realizado até 2027.

<sup>5</sup>Inclui itens não recorrentes em (R\$ 1.638).

# Lucro líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de R\$ 31,6 bilhões em 2024, uma queda de 20,9% frente ao ano anterior, em função dos menores preços médios realizados de minério de ferro e o impacto das perdas na marcação a mercado dos derivativos.

## Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 21,2 bilhões. O aumento em relação ao ano anterior deve-se principalmente às perdas cambiais e nas operações com derivativos, devido à depreciação do real frente ao dólar em 27,9% na comparação com 2023.

(R\$ milhões)	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.281</b>	<b>2.159</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(7.968)</b>	<b>7.276</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(4.293)	(3.622)
Outros	(3.187)	(2.917)
Juros sobre REFIS	(488)	(737)
<b>Outros itens financeiros, líquido</b>	<b>(15.548)</b>	<b>(4.601)</b>
Derivativos	(6.798)	(4.455)
<i>Swaps</i> de moedas e taxas de juros	(6.670)	4.457
Outros ( <i>commodities</i> etc.)	(128)	(2)
Debêntures participativas	(1.048)	(871)
Perdas cambiais e monetárias, líquidas	(7.702)	(8.185)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(21.235)</b>	<b>(9.718)</b>

## Tributos sobre o lucro

Alcançamos R\$ 34,2 bilhões de lucro antes dos tributos sobre o lucro. A aplicação de tributos sobre o lucro (alíquota de 34%), benefícios fiscais e outros efeitos reconhecidos no resultado, totalizaram R\$ 3,8 bilhões de tributação sobre lucro.

(R\$ milhões)	2024	2023
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>34.224</b>	<b>55.554</b>
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(11.636)	(18.888)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	4.168	3.934
Incentivos fiscais	3.420	5.310
Resultado de participações societárias	548	423
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	3.459	1.991
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	149	-
Reversão do imposto de renda diferido sobre Fundação Renova	-	(5.468)
Outros	(1.507)	(1.852)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.793)</b>	<b>(15.000)</b>

## Reversão (redução) ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos

A reversão (redução) ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, totalizaram R\$ 510 milhões em 2024, principalmente, em razão de quatro transações realizadas no período: (i) desconsolidação de PTVI; (ii) a *joint venture* estabelecida com a Apollo em relação à Vale Oman Distribution Center (VODC), que passou a deter 50% do negócio; (iii) a aquisição da participação acionária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., que incluiu os aportes dos nossos ativos de Serra de Serpetina; e (iv) perdas relacionadas aos ativos de níquel em Thompson e do projeto de expansão da mina de Voisey's Bay, como reflexo da revisão dos ativos do negócio de Metais para Transição Energética.

(R\$ milhões)	2024	2023
<b>Resultado na baixa de ativos não circulantes e outros</b>	<b>(2.200)</b>	<b>(1.317)</b>
Ganhos com o desinvestimento na PTVI	5.710	-
Ganhos com o desinvestimento na VODC	6.776	-
Ganho aquisição participação minoritária Anglo - Minas-Rio	3.815	-
<i>Impairment</i> dos ativos de Thompson e Newfoundland e Labrador	(11.858)	-
Baixa de ativos e outros	(3.933)	(1.317)
<b>Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos</b>	<b>510</b>	<b>(1.317)</b>



## Investimentos em coligadas, *joint ventures* e controladas

Possuímos investimentos em empresas coligadas, *joint ventures* e controladas em importantes áreas de negócios. Nossos investimentos nas principais empresas que compõem esse portfólio são demonstrados no balanço patrimonial da Vale e estão listados na tabela abaixo. Os investimentos são atualizados pelo método de equivalência patrimonial, e podem divergir das demonstrações financeiras individuais das entidades, pois são demonstrados de acordo com nossas políticas contábeis.

(R\$ milhões)	Investimentos		Equivalência patrimonial	
	2024	2023	2024	2023
<b>Coligadas e <i>joint ventures</i></b>				
Pelotizadoras	1.902	1.621	531	437
Aliança Geração de Energia	-	1.725	16	240
Aliança Norte Energia	459	514	(55)	(39)
MRS Logística (MRS)	3.659	3.096	728	583
VLI	2.111	1.672	439	(566)
Samarco S.A.	-	-	-	-
Vale Oman Distribution Center (VODC)	3.812	-	92	-
Anglo American Minério de Ferro Brasil	4.104	-	18	-
PT Vale Indonesia (PTVI)	11.676	-	(178)	-
Outros	435	433	21	27
<b>Controladas</b>				
Vale Holdings B.V.	108.208	104.526	(597)	11.127
Aliança Geração de Energia	5.995	-	179	-
Minerações Brasileiras Reunidas (MBR)	1.401	1.943	140	183
Outros	8.978	8.316	(308)	(900)
<b>Total</b>	<b>152.740</b>	<b>123.846</b>	<b>1.026</b>	<b>11.092</b>



# Investimentos

Os investimentos realizados em 2024 totalizaram R\$ 32,7 bilhões (US\$ 6,0 bilhões), em linha com o *guidance*, sendo R\$ 7,9 bilhões em projetos de capital e R\$ 24,8 bilhões em projetos de manutenção. Os investimentos foram 10,9% maiores do que em 2023 em razão, principalmente, dos maiores investimentos em projetos de capital. Em 2025, prevemos investir US\$ 5,9 bilhões no crescimento e na manutenção de nossos negócios.

Investimentos (R\$ milhões)	2024	2023
Projetos de capital	7.889	8.214
Projetos de manutenção	24.766	21.232
<b>Total</b>	<b>32.655</b>	<b>29.446</b>

Investimento total por área de negócio (R\$ milhões)	2024	2023
Soluções de Minério de Ferro	21.302	18.707
Metais para Transição Energética	10.703	9.771
Outros	650	968
<b>Total</b>	<b>32.655</b>	<b>29.446</b>

## Soluções de Minério de Ferro

Com a antecipação de Vargem Grande e Capanema, concluímos a entrega de dois dos três principais projetos em 2024. O projeto ainda em andamento é o S11D, com capacidade adicionada de 20 Mt em nosso *site* de menor custo operacional e com início da operação previsto para 2S26. No fim de 2024, o projeto se encontra com avanço físico de 69% e avanço financeiro de 49%.

*Em 2024, antecipamos o ramp-up dos projetos Capanema e Vargem Grande para aumentar a capacidade de produção de minério de ferro em 30 Mtpa. Também concluímos o projeto de expansão da mina de Voisey's Bay para a produção de níquel e subprodutos*

## Metais para Transição Energética

Os próximos anos serão determinantes para a transição do negócio para uma nova fase. A revisão de ativos está avançando, com iniciativas em implementação até 2026. Em 2024, concluímos o projeto de expansão da mina de Voisey's Bay, com capacidade de produção de aproximadamente 45 ktpa de níquel, 20 ktpa de cobre e 2,6 ktpa de cobalto como subprodutos, e a sua plena capacidade é esperada para o 2S26. E nosso principal projeto em andamento é o 2º forno de Onça Puma, com entrada em operação projetada para 2S25, com capacidade estimada em +12-15 ktpa de níquel).

# Indicadores de endividamento

A dívida bruta e arrendamentos totalizou US\$ 15,5 bilhões em 31 de dezembro de 2024, um aumento de 11,4% ano a ano, principalmente como efeito líquido de US\$ 1,5 bilhões captados e pagamentos de dívidas. A dívida líquida expandida totalizou US\$ 16,5 bilhões neste período, dentro do *target* de US\$ 10 – 20 bilhões, impactada pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar e pelas provisões relativas ao Acordo Definitivo da Reparação de Mariana.

Indicadores de endividamento (US\$ milhões)	2024	2023
<b>Dívida bruta<sup>1</sup></b>	<b>14.792</b>	<b>12.471</b>
Arrendamentos (IFRS 16)	713	1.452
<b>Dívida bruta e arrendamentos</b>	<b>15.505</b>	<b>13.923</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.006)	(3.660)
Caixa, equivalentes de caixa – PTVI (ativos não circulantes mantidos para venda)	–	(703)
<b>Dívida líquida</b>	<b>10.499</b>	<b>9.560</b>
Swaps cambiais <sup>2</sup>	334	(664)
Provisões para a reparação de Brumadinho	1.970	3.060
Provisões Fundação Renova	3.663	4.208
<b>Dívida líquida expandida</b>	<b>16.466</b>	<b>16.164</b>
Prazo médio da dívida (anos)	8,7	7,9
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,7	5,6
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	1,0	0,8
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,7	0,5
<b>LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)</b>	<b>17,9</b>	<b>24,1</b>

<sup>1</sup> Não inclui os arrendamentos (IFRS 16).

<sup>2</sup> Inclui swaps de taxas de juros.

## Gestão de dívidas

As operações de gerenciamento de dívidas (abaixo) foram realizadas para otimizar os passivos da Companhia, reduzindo riscos associados à gestão do passivo.

Mês	Ação
<b>Janeiro – –Fevereiro</b>	Empréstimo no valor de R\$1,238 bilhão (US\$ 250 milhões) com banco comercial (vencimento em 2025).
<b>Fevereiro</b>	Empréstimo no valor de R\$997 milhões (US\$200 milhões) com bancos comerciais (vencimento em 2025).
<b>Março</b>	Empréstimo no valor de R\$300 milhões (US\$60 milhões) com banco comercial (vencimento em 2024). Empréstimo no valor de R\$1,791 bilhão (US\$360 milhões) com banco comercial (vencimento em 2035).
<b>Abril</b>	Empréstimo no valor de R\$451 milhões (US\$90 milhões) com banco comercial (vencimento em 2024).
<b>Junho</b>	Emissão de <i>bonds</i> de R\$5,389 bilhões (US\$1 bilhão) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
<b>Julho</b>	Empréstimo no valor de R\$2,632 bilhões (US\$475 milhões) com banco comercial (vencimento em 2027).
<b>Setembro</b>	Empréstimo no valor de R\$2,698 bilhões (US\$487 milhões) com bancos comerciais (vencimento em 2029).
<b>Outubro</b>	Empréstimo no valor de R\$1,672 bilhão (US\$300 milhões) com banco comercial (vencimento em 2027). Empréstimo no valor de R\$1,816 bilhão (US\$300 milhões) com banco comercial (vencimento em 2029).
<b>Novembro</b>	Emissão de debêntures no valor de R\$6 bilhões (US\$1 bilhão) com cupom de IPCA acrescido de 6,38% a 6,43% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2034, 2036 e 2039.
<b>Dezembro</b>	Empréstimo no valor de R\$1,548 bilhão (US\$250 milhões) com banco comercial (vencimento em 2028). Empréstimo no valor de R\$310 milhões (US\$50 milhões) com banco comercial (vencimento em 2026).



# Informações contábeis

<b>Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita de vendas, líquida	206.005	208.066
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(131.318)	(120.016)
<b>Lucro bruto</b>	<b>74.687</b>	<b>88.050</b>
Margem bruta (%)	36,3%	42,3%
Despesas com vendas e administrativas	(3.397)	(2.758)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(4.307)	(3.598)
Despesas pré-operacionais e paradas de operação	(2.189)	(2.249)
Outras despesas operacionais, líquidas	(8.275)	(7.422)
Reversão (redução) ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	510	(1.317)
<b>Lucro operacional</b>	<b>57.029</b>	<b>70.706</b>
Receitas financeiras	2.281	2.159
Despesas financeiras	(7.968)	(7.276)
Outros itens financeiros, líquido	(15.548)	(4.601)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(1.570)	(5.434)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>34.224</b>	<b>55.554</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(3.793)</b>	<b>(15.000)</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>30.431</b>	<b>40.554</b>
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(1.161)	614
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>31.592</b>	<b>39.940</b>

<b>Balanco patrimonial – Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo</b>		
Circulante	83.476	71.488
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	19.041
Não circulante	71.992	65.783
Investimentos	28.158	9.061
Intangíveis	65.105	56.309
Imobilizado	247.594	234.302
<b>Total</b>	<b>496.325</b>	<b>455.984</b>

<b>Balço patrimonial – Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Passivo</b>	282,605	257,659
Circulante	81,055	68,234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	–	2.714
Não circulante	201.550	186.711
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>213.720</b>	<b>198.325</b>
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	206.772	190.965
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	6.948	7.360
<b>Total</b>	<b>496.325</b>	<b>455.984</b>

<b>Fluxo de caixa – Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	74.022	86.220
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(4.710)	(3.695)
Caixa (pago) recebido na liquidação de derivativos, líquido	(34)	2.798
Remunerações pagas às debêntures participativas	(1.293)	(1.172)
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(4.934)	(6.597)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(2.876)	(2.275)
Tributos sobre o lucro pagos (incluindo programa de refinanciamento)	(9.976)	(9.374)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>50.199</b>	<b>65.905</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Investimentos no imobilizado e intangível	(35.098)	(29.446)
Pagamento antecipado relacionado à repactuação dos contratos de concessão ferroviária	(4.000)	–
Recebimentos (desembolsos) provenientes da alienação e aquisição de investimentos, líquidos	13.966	(697)
Dividendos recebidos de coligadas e <i>joint ventures</i>	446	1.010
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(4.651)	(2.728)
Aplicações financeiras	(533)	613
Outras atividades de investimentos, líquidas	(911)	(177)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(30.781)</b>	<b>(31.425)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamentos de terceiros	26.701	9.585
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(14.344)	(3.215)
Pagamentos de arrendamentos	(1.108)	(1.159)

<b>Fluxo de caixa – Consolidado (R\$ milhões)</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(20.662)	(27.759)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(1)	(208)
Programa de recompra de ações	(2.054)	(13.593)
Aquisição de participação na VOPC	-	(653)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(11.468)</b>	<b>(37.002)</b>
<b>Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.950</b>	<b>(2.522)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.474	24,711
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	4.829	(1.314)
Efeito de transferência da PTVI para ativos não circulantes mantidos para venda	-	(3.601)
Caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias adquiridas e vendidas, líquido	418	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>30.671</b>	<b>17.274</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	34.224	55.554
<b>Ajustado por:</b>		
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	1.570	5.434
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido	(510)	1.317
Passivos relacionados a Brumadinho	692	2.255
Provisão para descaracterização de barragens	(1.141)	750
Depreciação, exaustão e amortização	16.525	15.300
Resultado financeiro, líquido	21.235	9.718
<b>Variações de ativos e passivos:</b>		
Contas a receber	8.185	1.591
Estoques	(2.462)	(1.116)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	(2.015)	3.098
Outros ativos e passivos, líquidos	(2.281)	(7.681)
Caixa gerado pelas operações	74.022	86.220
<b>Transações que não envolveram caixa</b>		
<b>Adições ao imobilizado com capitalização de juros</b>	<b>197</b>	<b>96</b>

# Remuneração aos nossos acionistas

## Distribuição de proventos

Os proventos referentes ao balanço do exercício de 2024 somam R\$ 4,76 (US\$ 0,84) por ação, entre juros sobre o capital próprio e dividendos, e foram aprovados pelo Conselho de Administração conforme segue:

Total (US\$ milhões)	Total (R\$ milhões)	Ganhos	Aprovação	Pagamento
1.608	8.940	Juros sobre o capital próprio	25/07/2024	04/09/2024
388	2.222	Juros sobre o capital próprio	28/11/2024	14/03/2025
1.596	9.143	Dividendos	19/02/2025	14/03/2025
<b>3.592</b>	<b>20.305</b>	-	-	-



Para conhecer a Política de Remuneração aos Acionistas e o histórico com as informações relacionadas ao pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, acesse: [Relações com Investidores da Vale](#) (seção Ações, Dividendos e Dívidas).

## Programa de Recompra

Desde 2021 até o fim de 2024, por meio de quatro programas de recompra de ações, adquirimos um total de 864,2 milhões de ações por um total de US\$ 14,7 bilhões, representando mais de 20% das ações em circulação na data deste relatório, reflexo do nosso forte compromisso com o retorno aos acionistas.

Até dezembro de 2024, concluímos 22,6% do nosso quarto programa de recompra de ações, iniciado em outubro de 2023, com a recompra de 33,9 milhões de ações (de um total previsto de 150 milhões de ações), correspondentes ao valor total de US\$ 453,1 milhões. Desse total, cerca de 30,9 milhões de ações ordinárias e seus respectivos ADRs

foram recomprados no ano, correspondentes ao valor total de US\$ 409,1 milhões (R\$ 2,05 bilhões).

Em fevereiro de 2025, anunciamos um novo programa de recompra, de até 120 milhões de ações, que será implementado em um período de 18 meses, considerando a proximidade do término do atual programa de recompra de ações em 25 de abril de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, detínhamos 270.287.567 ações em tesouraria por meio de subsidiárias e integrais e por meio da Controladora.



# Perspectivas para os negócios em 2025

## Soluções de Minério de Ferro

O *guidance* de produção de minério de ferro é 325–335 Mt. O início do comissionamento dos projetos Vargem Grande e Capanema em 2024 permitiram mais flexibilidade operacional e de portfólio de produtos. Em 2026, a produção de minério de ferro deverá ficar entre 340–360 Mt, com o *ramp-up* dos projetos e *start-up* do projeto Serra Sul +20.

Para a produção de pelotas e briquetes, esperamos atingir 38–42 Mt em 2025, refletindo o aumento da disponibilidade de *pellet feed* e o avanço do comissionamento das nossas plantas de briquete em Tubarão. Já em 2026, esperamos chegar a uma produção entre 45–50 Mt, enquanto em 2030 esperamos atingir entre 60–70 Mt.

Seguimos avançando em nossa jornada de aumento de competitividade. Em 2025, esperamos que nosso custo *all-in* atinja um patamar de US\$ 53–57/t em 2025 e US\$ 50–54/t em 2026, resultado de menores custos caixa C1, guiado pela nossa eficiência e maior produção, e um portfólio de produtos com mais qualidade.

## Metais para Transição Energética

**Níquel:** o *guidance* de produção de níquel é de 160–175 kt relativamente em linha com a produção de 2024, conforme a transição para a lavra subterrânea em Voisey's Bay continua, com o *ramp-up* das minas.

Estima-se que, em 2026, a produção de níquel da Vale deverá ficar entre 175–210 kt, reflexo do *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay e início do segundo forno de Onça Puma, no Pará (Brasil). A partir de 2030, a produção deverá ficar entre 210–250 kt.

**Cobre:** acreditamos em nosso potencial para acelerar a produção de cobre, que totalizou 348 kt em 2024 e poderá atingir até 420–500 kt até 2030 com os projetos Bacaba e Alemão.

Até 2035, esperamos atingir ~700 kt, principalmente através do desenvolvimento acelerado de ativos no *hub* Norte e *hub* Sul, na região de Carajás.

*Orientados ao melhor desempenho de nossa Companhia, otimizamos nossa gestão de Capex, com atualização de *guidance* anual para 2025 de US\$ 6,5 bilhões para US\$ 5,9 bilhões.*



# Política para contratação de auditores independentes

O Conselho de Administração da Vale aprovou nossa Política para a Contratação de Auditores Independentes em 2020. Essa política estabelece regras a serem seguidas no processo de contratação de serviços de auditoria externa da Vale e auditoria relacionada às nossas subsidiárias. Seu objetivo é evitar conflitos de interesse ou a perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes. A política veda a contratação de serviços de consultoria que podem ameaçar a independência dos Auditores Independentes durante a vigência do contrato de auditoria.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, todos os serviços prestados por auditores independentes são apoiados por carta de independência emitida, no mínimo, anualmente à Administração da Companhia, e aprovados pelo Comitê de Auditoria e Risco Estatutário.

Em 2024, renovamos o contrato com

a PricewaterhouseCoppers Auditores Independentes LTDA. (PwC) para a realização de auditoria independente das nossas demonstrações financeiras, com vigência de cinco anos a partir da auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício social, findo em 31 de dezembro de 2024, e está em conformidade com a referida política.

Os honorários pagos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, para a Vale e suas empresas investidas, foram os seguintes:

Honorários (R\$ mil)	2024	2023
Auditoria contábil	30.914	27.707
Serviços relacionados à auditoria	3.354	2.721
<b>Total de serviços de auditoria externa</b>	<b>34.268</b>	<b>30.428</b>



# Informações adicionais

## Atendimento aos acionistas

Para sanar dúvidas sobre as informações divulgadas neste relatório, programa de recompras de ações, distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio, bem como outras informações operacionais e financeiras, contate-nos por meio do [vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com).

Para dúvidas acerca da sua posição acionária, atualização cadastral, transferência de ativos, contate o nosso custodiante, Banco Bradesco, por meio do [dac.escrituracao@bradesco.com.br](mailto:dac.escrituracao@bradesco.com.br).

## Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme nossa Política de Remuneração aos Acionistas, a remuneração será composta por duas parcelas semestrais, a primeira em setembro do ano corrente e a segunda em março do ano subsequente. O Conselho de Administração também poderá deliberar a seu critério, ao longo do ano, sobre remuneração adicional, via distribuição de dividendos extraordinários. As datas de pagamento são divulgadas no anúncio da aprovação da distribuição de remuneração aos acionistas.

## Outras publicações

Este relatório é um resumo de nosso desempenho no último exercício social. Anualmente, também publicamos o relatório 20-F em março, conforme regulação da U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), o Formulário de Referência e o Relato Integrado em abril, conforme regulação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todos estarão disponíveis no endereço [www.vale.com/investidores](http://www.vale.com/investidores).

*As informações operacionais e financeiras contidas neste Relatório da Administração, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.*

*Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar," "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados nos quais a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.*

*As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.*

